

GRANDE MANIFESTAÇÃO DEMOCRÁTICA O COMÍCIO DO DIA 23, NO LARGO DA CARIOCA

Hoje, às 15 hrs., o povo manifestará seu regosijo pela entrega de credenciais do embaixador Soviético

NEGRÃO DE LIMA COMANDA A INVASÃO AOS SINDICATOS

Monstruoso Crime Contra o Proletariado e a Democracia

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 305 TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1946



Frangente do grandioso comício de Campos: à esquerda, Luiz Carlos Prestes falando ao proletariado e ao povo; ao centro, aspecto parcial da multidão; à direita, camponeses, vindos inclusive de municípios vizinhos para assistirem ao comício preparatório de Saturnino Braga, em Campos

Fechada e ocupada militarmente a sede do Sindicato dos Bancários

30.000 trabalhadores da Light ao lado dos bancários exigem a demissão do ministro do Trabalho

Desabou sobre os bancários o odio bestial do senhor Negrão de Lima contra o proletariado brasileiro, odio que se transformou numa verdadeira fúria de prender e invadir sindicatos, numa tentativa alucinada de destruir os órgãos de representação da classe operária, separá-la de seus líderes e dirigentes sindicais, e subjugar os trabalhadores à tutela do seu Ministério, instrumento de que se servem neste momento os piores inimigos de nossa Pátria e da Democracia, os agentes do capital imperialista que manobra os campos e as empresas poderosas, como a Light, a Cantareira, Leopoldina e tantas outras, que o senhor Negrão de Lima e seus amigos protegem.

A prisão de Luciano Baccalar Couto, presidente do Sindicato dos Bancários, efetuada às 14 horas de sábado passado, quando o dirigente sindical trabalhava na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis com os demais membros da Comissão Permanente do Congresso Sindical, teve todas as características de uma ação levada a efeito por autênticos policiais nazistas. A classe se levantou para protestar, e os bancários reviveram os grandes dias da greve, em nova demonstração da sua força de corporação unida e consciente, e do prestígio de que gozam os dirigentes sindicais.

Não contente com isso, o Anti-Samba preparou imediatamente o plano diabólico de fechar o Sindicato, incomodado pela insistência dos bancários em exigir o cumprimento de navalha que empunhara de convocar a Comissão Paritária dez dias após a assinatura do acordo assinado no dia 12 de fevereiro deste ano entre banqueiros e bancários. O senhor Negrão de Lima não sabia mais como esconder os seus verdadeiros intentos, negando na convocação da Comissão sob os pretextos mais fúteis e ridículos. Não encontrando outra saída, agiu como inimigo dos trabalhadores e da Democracia que é, e que não se envergonha de provar a cada instante: decidiu desfazer-se de uma só vez do presidente do Sindicato e do Sindicato. Ordenou a prisão do primeiro e determinou o fechamento da sede do Sindicato, muito embora tivesse declarado às 11 horas de ontem nos jornais, que nada havia que autorizasse a notícia divulgada, de intervenção na sede daquele órgão de classe. As 16 horas sua mentira era descoberta e o Anti-Samba em pessoa comandava o seu gabinete o assalto à mão armada que se consumou contra a sede de um órgão de classe, propriedade privada dos associados, banditismo já praticado em Santos, e repetida ontem em plena capital da República, com a cumplicidade das autoridades policiais, cuja função é garantir a ordem e não provocar desordens como vem fazendo.

Por tudo isso, e porque os trabalhadores sentem que já é possível viver sob a ameaça que pesa sobre os seus dirigentes e sobre os órgãos de associação e defesa de classe, o nome odioso do senhor Negrão foi vaiado ontem em plena rua, e a sua demissão não é mais pedida: é exigida por todo o proletariado brasileiro.

ASSEMBLEIA NOS CORREDORES DA SEDE SINDICAL
Alertada pela notícia da prisão do presidente do Sindicato, a convocação para se reunirem as Comissões Sindicais, a massa de bancários, demonstrando mais uma vez a força da sua consciência sindical, a sua coesão e o seu apoio à direção do seu órgão de classe, acorreu ao Sindicato para tomar conhecimento dos detalhes do acontecimento e deliberar sobre a sua posição frente aos mesmos.

As 12,30 de ontem cerca de oitocentos bancários já se achavam reunidos em todas as dependências do Sindicato e transbordando pelos corredores. Até às 13,30 não cessaram de chegar os grupos, o que obrigou os membros da direção a improvisarem uma rápida assembleia.

De pé numa cadeira, falou um dos líderes da classe, Roberto Martins, que informou a massa acerca dos detalhes da prisão do presidente do Sindicato, Antônio Luciano Baccalar Couto, inculcável desde as 14 horas de sábado.

O SINDICATO É A CLASSE E NÃO A SEDE
Referindo-se, então, à ameaça de intervenção que pesa sobre o Sindicato, o bancário Roberto Martins transmitiu a notícia que

acaba de receber de fonte extra-oficial, de que havia sido assinada a portaria de intervenção.

Se a intervenção for efetivada, o nosso Sindicato continuará a funcionar, em praça pública, se for preciso. O Sindicato é a classe, e a classe não se curvará à tamanha violência. Os bancários que aceitarem a intervenção serão repudiados por seus companheiros. Sabemos que a origem desta fúria do sr. Negrão de Lima contra o Sindicato e o seu presidente é motivada pela grossa insistência na instalação da Comissão Paritária, com os dois representantes que a classe já indicou e pela nossa luta tenaz pelo Salário Profissional, e não por aqueles que se conseguem torpedear essa nossa reivindicação, ficando os trabalhadores do Brasil com os salários profissionais. Hoje, às 18 horas, em grande assembleia, a classe toda manifestará a sua decisão e a diretoria do Sindicato, tal como o fez na greve, estará à frente para o que der e vier, — terminou o líder bancário.

Falaram em seguida vários outros bancários.
INTERDITADA E SOB GUARDA ARMADA A SEDE DO SINDICATO
As 16 horas da tarde de ontem (CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Mais de 30.000 pessoas compareceram ao comício de Campos

Expansiva e intensa foi a jornada de domingo, 19, no município fluminense de Campos. Atendendo ao convite que lhe fora dirigido pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas e Pecuários de Campos, o Senador Luiz Carlos Prestes para ali partir, sábado à noite, a fim de participar de três comícios. A comitiva chegou à cidade por volta das 20,30 horas e pôde logo observar o entusiasmo do povo, pois ampla publicidade encontrada em toda parte: em vitrines, painéis, cartazes, letreiros nas calçadas e nos muros, e profusa distribuição de volantes, as notícias nos jornais e no rádio, e a presença das metas dos comícios, tudo aliado à festa do dia seguinte.

Indescritível vibração popular, naquela cidade fluminense, diante das palavras de Prestes — Além do comício principal realizaram-se mais dois "meetings" e duas sabinatas em Saturnino Braga e São Gonçalo

PRESTES ENTRE OS CAMPONESES

De acordo com o programa traçado pela Comissão Promotora dos Comícios, o Senador do Povo devia falar em três lugares: no distrito de Saturnino Braga, às 10

horas; no distrito de São Gonçalo, às 13 horas; e em Campos, às 18 horas.

No primeiro desses lugares, antes da hora marcada, já se encontrava grande número de pessoas, em sua quase totalidade trabalhadores do campo. Viam-se falantes com dizes assim: "Salve Luiz Carlos Prestes, amigo e defensor do povo", "O Senador Louvamos o Senador do Povo", e outras semelhantes. Abria-se um ar típico de festa campestre. Rodeavam o palanque homens e mulheres de pés descalços, de chapus de palha ou em trajes domingueiros. Espocavam foguetes. Vendedores ambulantes ofereciam frutas e refrescos. Caminhões e automóveis parados a um canto contrastavam com os

NO INTERIOR, CONTINUAM EM GREVE OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

A primeira vitória foi a libertação de todos os trabalhadores — Condicionada a volta ao trabalho à concessão do abono

A fome de 14 mil famílias foi que decidiu aquela medida extrema. A prisão de grande número de ferroviários é outro fato que, em vez de solucionar o problema, só faz dificultá-lo cada vez mais.

retos, Pintam, de maneira real o quadro de miséria em que vivem e as péssimas condições em que trabalham.

Três dias antes do início da reunião do coronel Machado Lopes com os ferroviários da Leopoldina Railway, domingo último, já estavam e centenas de trabalhadores encalhados no salão do Sindicato da Empresa Ferroviária.

A seguir fazem uso da palavra diversos ferroviários que manifestam, com palavras simples, a situação de miséria em que se encontram. Procuram desviar-se dos casos pessoais, mas é quase impossível, pois todos eles têm vários

casos com a empresa. São perseguições, fraudes nos pagamentos, suspensões injustas, agressões dos chefes, etc. E eles, aproveitando a presença do interventor, contam tudo, com dados concretos.

O número de aniversário da "Tribuna Popular"
Transcorrendo amanhã, 22, o primeiro aniversário de fundação da TRIBUNA POPULAR, este matutino dará um número especial dedicado à data que é cara não apenas para os que trabalham nesta casa, mas também para o proletariado e o povo brasileiros aos

serviços dos quais se colocou este jornal desde que surgiu. Por imposição do elevado custo do papel e da impressão, o número especial da TRIBUNA POPULAR será vendido pelo preço de Cr\$ 0,70.

O COMÍCIO DO DIA 23 SERÁ MAIS UMA GRANDE FESTA DO POVO

Continuam a reunir-se diariamente, à rua Conde Lage 25, as comissões encarregadas da organização do grande comício de domingo, 23, no Largo da Carioca, quando o povo e o proletariado cariocas encerrarão as comemorações do primeiro aniversário da Quinzena da Legalidade do Partido Comunista. As comissões de propaganda, divulgação, organização, comemoração e outras, além da comissão central promotora do comício, Comissão Executiva Co-

missão Feminina, trabalham ativamente a fim de que esta festa do povo se revista da magnitude de todos os atos públicos do PCB. Muitas pessoas têm procurado as diversas comissões a fim de lhes dar sugestões e cooperar financeiramente para a realização do grande "meeting". A Comissão de Finanças faz, por nosso intermédio, um apelo ao povo e aos trabalhadores, às organizações democráticas, comitês populares, associações profissionais, para que deem também o seu auxílio, o seu apoio a

O NOVO PLANO GOEBBELS ESTÁ ENCALHADO NO DIP

Desapontamento do ex-major Negrão de Lima, em venenador da água do 12º B. B. de Belo Horizonte, e de seu colaborador Batista Teixeira — Uma campanha que repetirá as desmoralizadas e cínicas mentiras dos relatórios Belens Porto — A triste amostra de ontem n' "A Noite"

berto Batista Teixeira — cuja situação na famosa ordem política e social o coronel Alcides Etcheogoyen destinou com lunas proféticas — está recebendo os últimos retoques no DIP, que continua funcionando sob a máscara de DNI. Trata-se de um vasto programa de provocações anti-democráticas, que deve começar, naturalmente, como campanha "anti-comunista". Negrão e Batista Teixeira não acreditam na queda de Ber-

CONTINUA NA 2.ª PAG.



SURITZ

Brasil, sr. Yacov Suritz, fará entrega das credenciais do seu governo, ao presidente da República, general Eurico Dutra.

O acontecimento, que se realizará às 15 horas, representa o coroamento vitorioso de uma grande campanha democrática do povo brasileiro, qual tenha sido a campanha pró restabelecimento de relações com a Pátria do Socialismo e, ainda mais, oferecida ao povo carioca a oportunidade que perdeu no

CONCLUI NA 2.ª PAG.

AMANHÃ A GRANDE FESTA DE ANIVERSÁRIO DA "TRIBUNA POPULAR"

Realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, na Igreja de São João, o almoço de confraternização entre jornalistas e amigos da TRIBUNA POPULAR, por motivo da passagem de seu primeiro aniversário.

COMO FALOU O DIRIGENTE CARVALHO BRAGA — O trabalho das células e a resposta aos reacionários

A inauguração da nova sede do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, realizada, ontem, à tarde, com a presença de militantes, dirigentes e deputados do povo, revestiu-se do máximo entusiasmo. A massa aplaudiu os oradores, que situaram com acerto a importância do ato para o desenvolvimento dos trabalhos do PCB no Distrito Federal. O ambiente era de alegria e entusiasmo contagiante. Grande número de mulheres não-partidárias compareceram à solenidade. Em frente à nova sede, na rua da Carioca, próximo à praça Tiradentes, populares ouviam pelo alto-falante os discursos e a transmissão de palavras de ordem do glorioso Partido do proletariado e do povo.

INAUGURADA ONTEM A NOVA SÉDE DO COMITÊ METROPOLITANO DO PARTIDO COMUNISTA

"Um ato histórico" — diz o deputado Agostinho Dias de Oliveira, representante de Prestes

Como falou o dirigente Carvalho Braga — O trabalho das células e a resposta aos reacionários



Têm sido numerosas as adesões ao grande almoço, de expressiva significação democrática. A comissão promotora da festa do Jornalismo Democrático é composta dos seguintes srs.: Agildo Barata, Alvaro Moreyra, Aparício Torelli, Arthur Ramos, Aníbal Machado, Dalcídio Jurandir, Graçiliano Ramos, Hildebrando Horta Barbosa, Moura Carneiro, Moacyr Werneck de Castro, Maria da Graça, Pedro Motta Lima e Sérgio Gomes.

As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olimpio, Comitê Metropolitano, à rua da Carioca, 82, Comitê Distrital-Centro, à rua Conde Lage, 25, A. B. I. e portaria da TRIBUNA POPULAR.

A comissão pede o obsequio aos possuidores das listas de adesão de comunicar, até às 17 horas de hoje, pessoalmente ou pelo telefone, a d. Sebastiana Sá, o número de aderentes já inscritos.

Flagrante da solenidade de inauguração da sede do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, no momento em que falava o secretário político, Pedro Carvalho Braga. Aparecem na gravura, da esquerda para a direita, os dirigentes: João Gutherman, Arcebio Mochoel, Hermes Calres, Batista Netto, Russidônio Magalhães, João Massena e José Laurindo.

Demissão Que o Proletariado Exige

A greve dos empregados de uma indústria de São Paulo, em 1939, foi a primeira greve de massa em nosso país. Ela foi vencida, mas a luta não acabou. O proletariado exigiu a demissão dos responsáveis pela situação de intranquilidade que reina no país.

Este homem tem compo-lura para permanecer à frente da pátria do Trabalho. Ontem à tarde, a greve dos empregados de uma indústria de São Paulo, em 1939, foi a primeira greve de massa em nosso país. Ela foi vencida, mas a luta não acabou. O proletariado exigiu a demissão dos responsáveis pela situação de intranquilidade que reina no país.

Uma das razões da miserável glória, se aquilo se pudesse chamar de glória, foram as inovações de "feito militar" de Hitler, que acabou quebrando a epítima dorsal em Stalingrado e, mais tarde, feito cruzar nos cumbeiros de Berlim. Hitler tinha tanto amor à sua palavra empreitada quanto o tem o sr. Negro de Lima. Disse que não invadiria a Áustria e a ocupava dias depois. Fez as mesmas juras à Tcheco-Slováquia e, pela traição, escravizou durante anos aquele heróico povo. Depois, bastava que dissesse não tentaria cometer um crime, para se saber que já tinha seu plano pronto. Também naquele chagal que a história marcou a raiz e a fogo as palavras serviam para encobrir os atos. Hitler morreu, mas deixou discípulos na terra. Os restos fascistas que, enquanto não forem varrida da sua face, como o ditador Roosevelt, não haverá tranquilidade e garantia para a democracia. O sr. Negro Matucosa é um desses discípulos. É um homem de Franco, é um fascista típico da época de derrota mundial do fascismo. É o maquinador das atrocidades contra o heróico proletariado de São Paulo, é o autor de sucumbidas notícias falsas à imprensa e a vergonha de um governo.

O MUT aponta ao proletariado os responsáveis pela situação de intranquilidade que reina no país

Temerosos de enfrentar a crise econômica, voltam-se os responsáveis contra o proletariado e seus órgãos de classe — Esteve reunida a direção nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores

Em sua última reunião, realizada sexta-feira passada, a direção nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores, cumprindo a sua tarefa de promover o esclarecimento do proletariado e fortalecer a sua unidade sindical, analisou detalhadamente os últimos acontecimentos que culminaram com as violentas práticas no porto de Santos, o fechamento do Sindicato dos Estivadores e da UGSTS, assim como as práticas que se sucedem de líderes e dirigentes sindicais, e lançou o seguinte manifesto aos trabalhadores brasileiros:

AOS TRABALHADORES DE TODO O BRASIL

A Comissão Nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores leva hoje, nesta proclamação, quando se arrasta a crise política-econômica do Brasil, ao proletariado da cidade e do interior, sua palavra de solidariedade e confiança.

Rememoramos do nazifascismo prevalente-se do temor que certas autoridades têm do povo e do proletariado organizado, porque não querem aplicar as soluções capazes de resolver os problemas que mais interessam a vida do país, como a carestia, os transportes, o desenvolvimento da produção, procurar impedir que se efetivem estas justas e patrióticas medidas, instalando-se nos postos-chaves da administração pública.

És porque temerosos de enfrentar a crise econômica, não rompem em o latifundismo, nem em as imposições do capital co-

lizador, e suas desastrosas consequências e preferem voltar-se contra as suas maiores vítimas: Os trabalhadores.

Quão vão buscar as mais torpes figuras do fascismo indígena como seus instrumentos para assustar as liberdades democráticas, porque esta não incompartilha com a sua impunidade e seu poder.

Trabalhadores!

Estes responsáveis conscientes da gravidade da situação, querem esconder-la do povo e do proletariado, e, para isso, lançam mão de todos os processos de mistificação e demagogia.

Julgam que suprimindo as liberdades públicas, evitarão os efeitos da fome que assola as grandes massas proletárias. Abandonam os programas administrativos e puros patrióticos que a parte honesta dos poderes públicos e as camadas democráticas do país apresentam para evitar a



Joaquim Barreto, presidente do MUT

“debaixo” econômico-financeiro, que infinitamente se aproxima para a falta da nossa querida Pátria.

Amos chefes dos serviços públicos, concitam-se que se transformem em merca e desprezíveis delatores, em lugar de desenvolverem as suas atividades honestas para a grandeza do Brasil.

Assim atuando, os agentes do fascismo satisfazem também os objetivos dos grupos financeiros opressores, que financiam a propagação do terror e as calúnias contra os mais queridos líderes dos trabalhadores.

O proletariado nacional reage, entretanto, contra tais processos e repudia as suas mentiras e argumentos ridículos e caluniosos, que já não conseguem sequer convencer até os seus mais próximos colaboradores.

E mais se exasperam e mais redobram de violência esses inimigos dos trabalhadores agravando o choque já existente entre os interesses legítimos do proletariado e o Governo.

De nada valém, porém, os processos de expressão e os atentados cometidos contra o heróico operariado e o povo de Santos, contra os valerosos trabalhadores da Light e da Leopoldina, contra as organizações do proletariado, e as prisões de seus legítimos dirigentes, porque todas essas violências e arbitrariedades cada vez mais consolidam a causa dos trabalhadores e mobilizam as mais amplas camadas populares em seu favor.

É preciso agora que todos os trabalhadores, as vítimas preferidas e constantes dessas perseguições, mantenham a sua inquebrantável unidade e sua confiança na solidariedade de classe.

Cabe a todos as organizações operárias protestar coletivamente contra o restabelecimento da ditadura policial nos sindicatos; contra a intervenção indevida do Ministério do Trabalho na vida ordenada e pacífica dessas orga-

O Quadro Movel

gã em a fachada, que Von Muller inventou para mentar a sua Gestapo, no grande edifício da polícia secreta nazista comandada por Himmler.

O pessoal era recrutado entre militares e investigadores, que se distinguem por sua natureza de perversidade. Todas aquelas que se notabilizaram como torturadoras passaram à disposição da vasta organização gestapista de Filinto. Guardavam de acordo com as denúncias apresentadas. Ninguém poderia ir à sua provocadora casa epistolar.

Ficou um momento em que a Gestapo de Von Muller conduzia ministros, oficiais das forças armadas, funcionários públicos, membros do corpo diplomático, analistas políticos, jornalistas, professores, negociantes industriais, escritores, operários — numa palavra, a própria vida econômica e política do Brasil.

Amantavam informações que seu “senhor” chegou a pesar cinco toneladas. Ali estavam fichados todos os brasileiros dignos, patriotas, democratas e antifascistas.

Que imenso reservatório de informações para os inimigos, nos dias sangrentos da nossa guerra política contra o nazi-fascismo.

Trá por isso que Von Muller amara de tão escandalosa produção de espionagem nazista, a ponto de ter sete prisioneiros nesta capital em diligências de polícias estaduais, como a do vizinho Estado do Rio, que veio agarrar similes aqui na Penha com suas repugnantes emissoras clandestinas.

Um jornal — o suspensíssimo Diário de Macielinho — solta fofocas, anunciando que Von Muller já queimou o “dossier” de cinco toneladas. Então, por que ainda o presidente Dutra não interessou em reaver o fichário suprimido por Filinto na sua saída da polícia?

Então são as grandes crimes legados do Brasil. O Quadro Movel já está sob novos tortos, comandado agora por Pereira Lima e Filinto passava, importante e impune pela Avenida Rio Branco, enquanto os nacionalistas e fascistas investem contra o proletariado e o povo.

Revelações sobre os crimes da Gestapo de Von Muller são muito oportunas, no momento em que tal funcionário a Comissão Parlamentar apuradora dos delitos do Tribunal de Segurança Nacional ligada era a negreada Maria P de Filinto, que mata sua história...

Na Jugoslavia livre e democratica

Não há mais diferenças entre croatas e servios — Nenhuma represalia contra os patriotas equivocados que acompanharam o traidor fascista Mihailovitch

BELGRADO, 21 (De Ronald Clark, correspondente da U. P.)

— Neste segundo artigo sobre a Jugoslavia de hoje, onde tive a oportunidade de viajar e conversar livremente com o povo, procurarei oferecer ao leitor uma visão rápida, mas um tanto claudicante. Em 1935 viajou pelos Estados Unidos. “Sou jugoslavo” — declarou. “Estou no lado dos guerrilheiros durante a guerra, embora sendo croata e padre católico. Mas sou jugoslavo”. O reverendo foi um entre centenas de padres católicos, frades e freiras que encontrei através do meu respeito que se concede aos clérigos em qualquer país ocidental.

Viajando ao longo do vale de Lika, no noroeste da Jugoslavia, onde os “ustashi” e “chetniks” se excederam no incêndio, pilhagem e roubo de aldeias, notei que aqui e ali havia uma ou outra aldeia intacta entre outros completamente em ruínas. O meu guia e interprete explicou-me que essas aldeias pertenciam aos nacionalistas croatas ou a correccionários dos “chetniks” de Mihailovitch. Perguntei se as mesmas pessoas ainda viviam ali e se houve ou haveria represálias. “Sim, é a mesma gente e não houve nem haverá represálias, porque agora somos aliados do povo, não mais croatas e servios”, respondeu-me o interprete.

Numa casa suburbana de Belgrado, no n.º 5 da rua Lacovicvica, vive George Karageorgievich, tio do antigo rei Pedro. Durante toda a vida um defensor da república, que foi finalmente conquistada. George foi forçado a abdicar pelos membros da corte do falecido rei Alexandre, que ambicionava o trono. Vive como simples cidadão, embora as guardas postadas nas vizinhanças da sua residência, para protegê-lo contra curiosos e fanáticos, se refiram a ele como “príncipe George”.

George é grandemente respeitado pelos militares da República em virtude da sua bravura que se tornou a guerra, revelou orgulho nacional ao contar-me como se encontrou com George, pela primeira vez, entre os partisans, nos dias em que as tropas soviéticas atacaram a capital.

Vivem também em Belgrado a esposa, o filho e a filha do homem acusado de alta traição e cujo julgamento como principal criminoso de guerra da nação deverá começar em breve. Os membros da família do líder “chetnik” Draja Mihailovitch vivem como cidadãos comuns de Belgrado.

Protestos do povo de todo o Brasil contra as arbitrariedades policiais praticadas em Santos

Continuam provocando a mais enérgica repulsa no seio de todos os trabalhadores e do povo brasileiro, as monstruosas arbitrariedades policiais praticadas em Santos, contra a heróica cidade de Santos, particularmente contra os seus bravos estivadores. Diariamente, são recebidas pelas mesmas autoridades e líderes políticos do povo brasileiro, milhares de mensagens de protesto. Damos abaixo, algumas das que têm chegado a nossa redação.

DOS MORADORES DO BAIRRO CHINES

Exmo. Sr. Gaspar Dutra, D. D. Presidente da República — Pá-lácio do Catete — Rio — “Os moradores do bairro Chinês, apelam vosso na sentido de que seja normalizada a situação de Santos, acabando com as filas, carestia de vida, cambio negro. Soldadaram-se também, com os operários de Santos, pela atitude patriótica que tomaram contra o bando Franco, carasso do povo espanhol. Moacir Gazza, Amauri Gazza, Cezina Bedendo, José Pedroso e Sandoval de Freitas Borges”.

DO BAIRRO DE GONZAGA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Constituinte — Rio — “Os abaixo-assinados, anti-fascistas, moradores no bairro Gonzaga, em Santos, protestam enérgicamente contra a atitude antidemocrática do Governo contra o povo de Santos. Lembramos aos democratas desta assembleia, que estas arbitrariedades só interessam aos inimigos da democracia em nossa pátria (A). Rozália Queiro, Celeste Rodrigues, José Viçente, Luiz Pinhão, Iolanda Pi-

Telegramas enviados aos presidente da Republica, e da Assembleia Constituinte, ministro da Justiça, senadores e deputados

Ademastor Pereira, Albino Mon-Silva, Luiz Santos e Odete Ribeiro Barros”.

DA POPULAÇÃO DE BOQUEIRAO

“Ao general Eurico Dutra, dr. Carlos Luiz, Senadores Meio Vianna, Luiz Carlos Prestes, Nereu Ramos, Marcondes Filho e deputado Otávio Mangabeira, foi enviada a seguinte mensagem.

“Os moradores do Bairro do Boqueirão, da cidade de Santos, sujeitos como todos os santistas à falta de pão, carne, moradia, crescente carestia de vida, sem que medidas governamentais eficientes julgem a situação inflitva, vêm a família santista inquietada com a cidade à mercê das arbitrariedades policiais, impedindo a livre manifestação do povo diante da situação criada. Estes moradores apelam para os responsáveis da nação, no sentido de os mesmos restituírem a Santos a liberdade e a tranquilidade necessárias para o trabalho cotidiano dentro da ordem e da paz pelo engrandecimento do país. Saudações. (Aa) Edgar Sampaio Fortuna, Ovidio Azevedo Marques, Abdelaziz Ribeiro Carmargo, Luiz Lelvas Otero, Amargu Bu, Francisco Amorim, Carmo Angerami, Adolfo Rissel, José Avelino Ribas Dávila, José Esteves Fernandes Júnior, Sabino Dalko Gonçalves, Celso Rossi Silva, Ovidio Vilares Valente, José Teixeira Chaves, Domingos Salgado, Ademar Santos, José Pierry

Assimela Constituinte chegam ainda os seguintes telegramas, refletindo a indignação popular de todo o país, desde o 1.º de Maio, até as medidas terroristas contra os operários santistas.

A BANCADA PROGRESSISTA

Deputado Campos Vergal — Nós, trabalhadores em diversos setores nesta capital, fazemos um apelo a V. Excia., como democrata sincero, que vem demonstrando estar ao lado dos trabalhadores nesta Assembleia. Apelo este que consiste na elevação de sua voz a essa Câmara protestando contra os atentados que vem sofrendo os nossos companheiros, os trabalhadores de Santos, (ass.) Egidio Pereira, Rubens Leonardo, Valdemar Domingos, Zulmira Simões, Genécio Gomes, Hipólito Teixeira, Rui Pereira, João Bastos, Dionísio Grotera, Fausto Ferreira, Docleto Queiroz, Antonio O. Carvalho, Nilo Diani e Luiz Pereira.

Deputado Café Filho — Os moradores do Distrito de Perus, na capital paulista, reunidos em praça pública, no dia 13 de maio, em perante V. Excia. pedir que se interceda na Constituinte, em favor dos pacíficos trabalhadores de Santos, vítimas de do sr. ministro Negro de Lima, (ass.) Passos monitores Antonio Alves.

A BANCADA COMUNISTA DE Recife — O povo e o proletariado de Campo Grande cogoriam-se com a bancada comunista continuadora da obra da Abolição, neste 13 de maio de 46. Quando a servidão camponesa ainda é legal, grupos de fascistas civis e militares, infiltrados no governo voltam-se contra o heróico proletariado de Santos, problem cometidos comemorativos da passagem do 1.º de Maio, respectivamente, data dos trabalhadores e aniversário da queda do nazi-fascismo. Estes grupos procuram eliminar os direitos elementares, corajosamente defendidos pelos gloriosos parlamentares do PCB e poucos mais democratas de outros partidos.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Jaime Ferreira, o nazista

JAIME Ferreira, o partido agente de propaganda nazista na América do Sul (denúncia do Dep. do Estado norte-americano no “Libro Azul”) prosperou na vida. Evidentemente, não foram os seus modestos soldos de maior reformado que lhe permitiram associar-se ao “Café Outono do Brasil”, de Buenos Aires, nem tampouco transferir-se, quase da noite para o dia, em proprietário de apartamentos na Tijuca e em Paqueta.

Ontem os jornais noticiaram uma exibição de força do nazi-integralista Jaime Ferreira. Na casa de apartamentos de propriedade do sobredito major, à rua Domingos Olímpio, 23, reside o professor Ademar Rabelo, do quadro docente do Instituto Pisco-Pedagógico, atualmente bastante adentado em virtude de grave lesão cardíaca.

Sucedo, porém, que o nazi-integralista, como todo fascista, não tem o menor respeito à letra dos contratos. Bastou apenas que recebesse, no mercado negro de imóveis, uma proposta de maior aluguel para o apartamento, para que imediatamente investisse contra o professor Rabelo, exigindo, sob ameaças, a desocupação do cômodo.

Sábado último, o major reformado Jaime Ferreira arrombou a porta do apartamento na ausência do inquilino e atirou todos os seus móveis à rua.

Um despejo, como se vê, em puro estilo nazi-fasci-integralista. O professor Rabelo já apresentou a competente queixa contra o antigo brigadeiro do Integralismo, hoje dirigente graduado do “P. R. P.”.

MUT dos Jornalistas Profissionais

O MUT dos Jornalistas Profissionais, convocou todos os seus membros e simpatizantes para uma importante reunião, a ser realizada hoje, às 14.30 horas, no sétimo andar da ABI. Serão tratados problemas de interesse imediato e urgente da classe, pelo que a secretaria do MUT dos Jornalistas encarece a necessidade da presença de todos os seus aderentes.

Revogação do exame de licença

A associação Metropolitana de Estudantes Secundários convocou para hoje, às 20 horas, todos os estudantes interessados na revogação do exame de licença, para uma assembleia, na sede da U.N.E. à praça do Flamengo, 132.

PUBLICIDADE NÃO AUTORIZADA

Advertimos às empresas jornalísticas e radiofônicas acerca não prevenidas, que não está autorizada a distribuir qualquer propaganda da TRIBUNA POPULAR ou sup. sto. agente de publicidade de nome Otacilio Negro de Lima.

Não respondemos, assim, pela matéria que esse cavalheiro está fazendo publicar em vários jornais e emissoras desta capital sobre o êxito do lançamento de uma sociedade por cotas em que se transformará a firma comercial ditadora deste matutino.

Fica entendido, pois, que todos os gastos com essa propaganda correm por conta do mesmo Otacilio Negro de Lima, cujos serviços, aliás, dispensamos, apesar da gratuidade, em virtude do rigor com que selecionamos o nosso corpo de auxiliares, tanto do ponto de vista da idoneidade, como da capacidade técnica e intelectual.

Em homenagem à TRIBUNA POPULAR

FESTA CIVICA, ESTA NOITE, NO COMITÊ MUNICIPAL DO PCB EM NITERÓI

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, uma grande festividade cívica no Comitê Municipal do PCB em Niterói, à rua Barão do Amazonas, 307. Será a mesma em homenagem ao primeiro aniversário da “Tribuna Popular” e usará da palavra Edgar Leite Ferreira, Secretário de Divulgação do Comitê Estadual, e Ramiro Cruz.

HOJE, A CONFERENCIA DE PEDRO MOTTA LIMA

Hoje, às 20 horas, à rua Conde Luge, 25, realiza-se a conferência de Pedro Motta Lima sobre “Ligações com o estrangeiro” promovida pela célula “7 de Agosto”, como contribuição à Quilzena da Legalidade do Partido Comunista do Brasil. Estão convidados para assistir a essa conferência os eminentes militantes e amigos do P. C. B., e todas as pessoas que desejem ouvir o conferencista sobre tão palpitante tema.

OS TRABALHADORES EM HOTÉIS E RESTAURANTE EXIGIRAM A LIBERDADE DE JOÃO FRANCISCO DA ROCHA

A reunião de ontem no Sindicato da classe



Alguns dos trabalhadores em hotéis e restaurantes, que participaram da reunião de ontem

Pereira Lira, continua perseguindo o proletariado. Sucedem-se as prisões de líderes sindicais. Ontem, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, João Francisco da Rocha, foi recolhido à Polícia Central.

Diante desta última violência policial, reuniram-se ontem, na sede do sindicato da classe, os trabalhadores em hotéis e restaurantes. Deliberaram enviar mensagens de protesto à Constituinte, ao Presidente da República e ao Ministro Negro de Lima. Uma comissão percorreu os jornais, para divulgar as resoluções da assembleia.

A diretoria do sindicato deliberou também permanecer em assembleia permanente, a partir das quinze horas de hoje. Lançará um manifesto à classe.

Ainda ontem à noite João Francisco da Rocha foi posto em liberdade. Estivera incomunicável. E o interrogatório a que foi

Do diretor de “A Notícia” à TRIBUNA POPULAR

Foi endereçado ao nosso camarão Pedro Pomar, diretor da TRIBUNA POPULAR, pelo sr. Candido Cimprônio o seguinte telegrama, por motivo de um tópico publicado neste jornal, edição de 15 do corrente, sob o título “Um exemplo”.

— Prezado agradeço ao destaque coligado as genossas notícias inseridas ontem na TRIBUNA POPULAR e o espírito de justiça no julgamento de minha seção jornalística. Muito cordialmente (A.) Candido Campos, diretor de “A Notícia”.

Reservistas, mas sem direito a certificado

MUITA gente teve a impressão de que o decreto de anistia, assinado pelo governo deposedo em 29 de outubro, teria regularizado uma série de arbitrariedades que se verificaram sob o inconsistente pretexto da chamada repressão ao “extremismo”. E a sombra da Constituição “polaca” de 1937.

No entanto, passado um ano da promulgação do citado decreto, nenhum efeito prático, salvo a abertura dos cárceres para os então prisioneiros políticos, se verificou.

Ainda agora chegam aos jornais reclamações seguidas sobre

Do diretor de “A Notícia” à TRIBUNA POPULAR

Foi endereçado ao nosso camarão Pedro Pomar, diretor da TRIBUNA POPULAR, pelo sr. Candido Cimprônio o seguinte telegrama, por motivo de um tópico publicado neste jornal, edição de 15 do corrente, sob o título “Um exemplo”.

— Prezado agradeço ao destaque coligado as genossas notícias inseridas ontem na TRIBUNA POPULAR e o espírito de justiça no julgamento de minha seção jornalística. Muito cordialmente (A.) Candido Campos, diretor de “A Notícia”.

...e a caravana nassa...

★ Perfeitamente, senhor Cardeal! Vá entrando com os seus planos. O que nós queremos é ordem e tranquilidade, e unidade, democracia, progresso. Entre!

* Domingo vindouro, conforme divulga o programa que será cumprido pela Semana da Ação Social, a A. S. A. prepara um movimento de larga envergadura, patrocinado pela Igreja e pessoalmente dirigido pelo cardeal Dom Jaime de Barros Cerqueira do Rio de Janeiro.

Empenado em cumprir fielmente seu apostolado, D. Jaime deixará nesta capital, antes de embarcar para Roma, um pequeno grupo a quem confiará a incumbência de preparar o ambiente para, em sua visita, pôr em prática o plano que ora se anuncia.

Esse plano, que revela o excepcional interesse com que o ilustre prelado encara a questão social em nosso país, será, por isso mesmo, cheio de ensinamentos e rico em suas realizações.

"O Globo" - 15-5-46 - Página 6 - 1.ª coluna.

★ "Ferozes e fanáticos" não somos nós, Chateaubriand. São os que mentem, para nos atacar, são os que têm medo de nós. Nós somos da paz.

* A greve da Leopoldina. Legal, além de lógica e absurda, gerou igualmente.

Onde quer que os agentes praxistas se apresentem para aliar os adeptos do comunismo e lançá-los à anarquia, estão vigilantes as forças preservadoras da ordem, os genuínos trabalhadores brasileiros cujo patriotismo não hesita em permitir trocar a sua terra por outra nem querem enfeudar-se como lacaios aos interesses soviéticos.

Está travada a grande luta entre a nação e os seus feroces e fanáticos inimigos. Assimilamos ao prólogo de um golpe nefando como o de 35. Deixa vez. Porém, as coisas darão seu curso por outra forma.

"O Jornal" - 15-5-46 - 4.ª página - Título: "A ação astuciosidade dos comunistas".

★ Personagem...

(O senhor Negredo de Lima encenou um ator de Santos para confirmar, perante os jornalistas, todas as suas criações que estão diferenciando o país e o continente. O pobre homem, apavorado, não meditou que trata os companheiros e se igualava ao ministro do Trabalho. Foi confirmado o ensaio. O ensaio não contou com um "caço" do senhor Negredo. E o resultado está aqui. ("Correio da Manhã" - 15-5-46 - última página).

* "É estranho uma declaração do ministro: a de que teriam escondido armas. O sr. Negredo de Lima aludiu novamente ao telefonema que recebera, quando em Santos, sobre que teriam sido escondidas, num barco de pesca, 35 mil quilos de estanho e que, se tal acontecesse - conforme o telefonema - também 35 metralhadoras poderiam ser ocultadas."

(Depois, o senhor Negredo soltou "aquelas" do "milionário Prestes" e da "greve comunista na Leopoldina"... Outras soltadas, até à derradeira, quando, ao se olhar num espelho, disser: - E você? Você pensa que existe?)

★ O milionário papa

* NAMUR, 19 (AFP.) - O papa herdou a soma de um milhão de francos belgas e uma pequena casa, no vale de Molignée, perto desta cidade.

O testamento foi redigido por Maurice Dantecourt, falecido com a idade de 70 anos, pianista amador, que deixou uma grande coleção de quadros representando a região de Namur e Dinant.

Telegrama publicado na 1.ª página da 1.ª edição de "A Noite" de ontem, 8.ª coluna.

Vida dos Comitês Populares Grande Assembleia de Lavradores, em Jacarepaguá

Com a presença de grande número de comitês, piores do Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba, Vargem Grande, Vargem Pequena, Sepetiba e Jacarepaguá, teve lugar, domingo último, à rua Geremário Dantas, 713, uma importante reunião da Liga Camponesa, reunindo-se, naquela ocasião, a eleição da diretoria provisória da Liga, que ficou constituída dos senhores Pedro Coutinho Filho, Antero Carrera Martins, Amâncio de Alencar, Ernesto Eduardo de Oliveira, Alencar de Siqueira, José Albano Rosa e Muller de Carvalho.

Apesar dos boatos dos agências das companhias retentoras de grandes extensões de terra, bem como de grileiros e demais exploradores dos camponeses, boatos alarmistas como o de que todos os que comparecerem à reunião seriam presos, o recinto da Assembleia estava completamente cheio de lavradores, todos eles interessados em expor as suas reivindicações e iniciar a luta pela conquista das mesmas.

A REUNIÃO Entre os que fizeram uso da palavra, destacam-se os lavradores Antero Carrera Martins, presidente do Comitê de Lavradores do Rio Bonito; Amâncio de Alencar, representante dos Camponeses de Guaratiba; Ernesto Eduardo de Oliveira, representante do Comitê de Lavradores do Rio Bonito.

REUNIOES PARA HOJE - Comitê Democrático Gloria-Catete - Rua Pedro Afonso, 56 sobrado - às 10 horas. - Comitê dos Trabalhadores em Tinturarias e Lavanderias - Rua da Constituição, 71 - 1.ª andar. - Comitê Democrático de Casimiro e Sacapan - às 20 horas. - Comitê Democrático Progressista de Nova Iguaçu - às 20 horas, à rua Bernardino Melo, 2261, em Nova Iguaçu.

REUNIOES PARA AMANHÃ - Comitê Democrático Progressista da Fonseca - Rua São João, 26, casa V, às 20 horas. - Comitê de Mulheres Pró-Democracia - Instituto dos Arquitectos, Praça Marechal Floriano n.º 7, às 20 horas. - Comitê Popular Democrático da Tijuca - Rua Haddock Lobo, 460 - terreo - às 20.30 horas. - Centro Democrático de Gavea - Rua Marquês de São Vicente, 34 - às 20 horas. - Comitê Democrático Progressista de Cordovil - Rua D. n.º 12, às 19.30 horas. - Centro de Vigilância Democrática de Anchieta - Estrada de Nazaré, 813 - às 20 horas. - Comitê Democrático de Vila Paraisol - Rua Hercílio Figueiredo, 50 - às 19.30 horas.

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

Eleita a diretoria provisória da Liga Camponesa - Serão criadas secções da Liga em todos os subúrbios do Distrito Federal - Os lavradores querem terra, sementes e maquinária

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Comitê Metropolitana

Convocações O C.M. convoca para um ativo todos os comitês que trabalham em construção civil, hoje, 21, às 18 horas, à rua da Constituição 41.

O C.M. convoca para um ativo todos os comitês afiliados, amanhã, 22, às 19 horas, à rua da Constituição 45.

O C.M. convoca para uma importante reunião todos os militantes das Células Aposentado José de Silva e Muniz, hoje, 21, às 19 horas, à rua Conde Lage 25.

COMITÊ DISTRITAL NORTE - Reunião à rua Leopoldina 199, às 20 horas, às 20 horas.

Todas as comitês das células ligadas a este Distrito para uma reunião específica, hoje, 21, às 20 horas.

Todos os secretários políticos e sindicais para um ativo de grande importância, hoje, 21, às 20 horas.

A Comissão de Festas convoca seus membros para uma reunião, hoje, 21, às 20 horas.

COMITÊ DISTRITAL DA ZONA PORTUARIA - Convoca todos os membros e simpatizantes das Células Primeiro Bata e José Francisco Casarip (Cajá) para uma importante reunião, hoje, 21, às 20 horas, à rua do Livramento 129, sobrado.

Amãnhã, 22, às 19 horas, na Praça Barão de Teff, grande encontro pela defesa da Democracia e em comemoração do primeiro aniversário do jornal do povo TRIBUNA POPULAR. Falarem os deputados Maurício Grabois, Batista Neto e outros oradores.

COMITÊ DISTRITAL DA LEOPOLDINA - Convoca todos os secretários políticos das células sob sua jurisdição para realizarem reuniões sobre o grande comício do dia 23.

Convoca todos os membros do Partido e simpatizantes para assistirem amãnhã, 22, às 19.30, uma sessão solene e inauguração da biblioteca deste Distrito em homenagem ao primeiro aniversário da TRIBUNA POPULAR, em sua sede, à rua Gonçalves dos Santos 1, Praça do Carmo.

COMITÊ DISTRITAL MEIER - Convoca todos os secretários das células ligadas a este Distrito para uma reunião, hoje, 21, às 20 horas. Ordem do dia: - 1) Eleição de dois suplentes de secretário; 2) Organização e comício do dia 23.

COMITÊ DISTRITAL DE REALENGO - Convoca todos os secretários políticos ou de organizações ligadas ao Distrito para uma reunião importante, hoje, 21, às 20 horas, à rua Marechal Floriano 48, casa XIII.

CELULA ABRAAO LINCOLN - Convoca todos os militantes para uma reunião extraordinária, hoje, 21, às 20 horas, à rua Manoel Cavalcanti 155 para tratar de importante assunto. Comitês também que suas reuniões ordinárias voltaram a ser efetuadas às quintas-feiras no mesmo local e hora.

CELULA GUARARAPES - Convoca todos os militantes para uma importante reunião amãnhã, 22, à rua Angélica 99.

CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR - Convoca a Seção B para uma reunião com o secretariado da Célula, hoje, 21, às 20 horas, à rua Conde Lage 25.

CELULA ABELARDO NOGUEIRA - Convoca todos os militantes para uma reunião extraordinária, hoje, 21, no local do comício.

CELULA JOAO VARLOTA - Convoca seus militantes para uma reunião, hoje, 21, no local do comício.

COMITÊ DISTRITAL DO CENTRO - Convoca todos os secretários de divulgação para estar no C.D. Centro (rua Conde Lage 25) amãnhã, 22, às 7 horas, ou mandar qualquer outro militante procurar o Secretário de Divulgação deste Distrito.

Convoca todos os companheiros das células ligadas a este Distrito para hoje, 21, com urgência, para apurar material. Procurar a companheira Elaine.

Par um apelo a todos os militantes para que tragam bolos, doces, etc., para a festa de amãnhã, na rua Conde Lage 25, em homenagem à TRIBUNA POPULAR.

Determina seus secretários políticos manterem diariamente elementos de ligação com este Distrito.

COMITÊ DISTRITAL DA CIDADE NOVA - Todas as células que não prestaram contas da vida da moto devem faz-lo urgentemente.

Todas as células devem manter uma ligação eletiva com o Distrito.

Todas as células que ainda não esparzaram material de ligação para o comício do dia 23 devem faz-lo urgente e diariamente, das 17.30 em diante, à rua Conde Lage 25. Procurar a Comissão de Finanças.

2 DE FEVEREIRO - Todos os seus membros e simpatizantes para uma reunião importante, hoje, 21.

JOAO CANDIDO - Todos os seus membros para uma importante reunião amãnhã, 22, às 18 horas, à rua Conde Lage 25.

UNIVERSITARIOS - Devem mandar hoje, 21, das 7 às 10 horas, um representante de cada escola superior à rua Conde Lage 11, para buscar volantes para a reunião de estudantes a ser feita hoje.

PEDRO DE CARVALHO BRAGA Secretário Político do Comitê Metropolitan

Comitê Estadual do Rio de Janeiro

O Comitê Municipal de Duque de Caxias convoca todos os secretários políticos e de organização das células para uma reunião amãnhã, 22, às 20 horas, na sede deste Comitê.

Comitê Municipal de Niterói

CELULA ARARIBOIA - Convoca os companheiros para uma reunião, hoje, 21, às 20 horas, na sede do C.M., à rua Barão de Amazonas 307. Nesta reunião tomará parte um dirigente do C.M.

Convoca os camaradas das Células Bernardo Canella, João Meneses, São Domingos, Nina Azeiteira e Joaquim Cordeiro, responsáveis pela "Classe Operária", a fim de comparecerem à sede do C.M. para prestar contas dos números 10 e 11.

Homenagem à TRIBUNA POPULAR

Convida-se todos os membros das células de bairro e de empresas, bem como suas famílias, amigos e simpatizantes do Partido, para assistirem à sessão solene comemorativa da passagem do primeiro aniversário da TRIBUNA POPULAR. Essa homenagem terá lugar amãnhã, 22, às 20 horas, na sede do C.M., à rua Barão do Amazonas 307, devendo falar Sebastião Miranda, jornalista Ramiro Cruz, pelo C.M. e Edgar Leite Ferreira, pelo C.E.

MANOEL AUGUSTO DE SOUZA Secretário

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente VICENTE POLANO RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

Convite aos trabalhadores da Light

Concentração hoje, às 15 horas, na Assembleia Constituinte

Numerosa comissão de trabalhadores da Light esteve na redação da TRIBUNA POPULAR no sentido de convocar todos os empregados da Light que estiverem de folga a comparecerem hoje, às 15 horas na Assembleia Nacional Constituinte onde a classe, através dos presidentes dos Sindicatos, irá solicitar dos seus constituintes que os mesmos defendam as suas sentidas reivindicações como apressarem também a solução desta situação desastrosa em que se encontram.

Solidários com os trabalhadores de Santos

CIDADE DO MEXICO - (Especial para Inter Press) - Pelo rádio - Encerrou-se, ontem, o Congresso Americano de Professores, do qual participaram representantes da Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, Salvador, Guatemala, Canadá, Costa Rica, México, Panamá, Peru, Paraguai, Venezuela, Estados Unidos e Uruguai. Durante os últimos dias do Congresso tomou uma resolução, no ato do encerramento, de congratular-se com a atitude heróica e democrática dos portuários e estivadores de Santos, Brasil, os quais negaram-se a carregar e descarregar os navios tranquilos surtos naquele porto brasileiro.

DO COMITÊ MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, DO PCB

O Comitê Municipal de Nova Iguaçu, do PCB, dirigiu o seguinte telegrama ao Senador Luiz Carlos Prestes e demais membros da Banca Comunista:

"O Comitê Municipal de Nova Iguaçu, solidário com heróicos portuários santistas, protesta energicamente contra medidas reacionárias fechamento Sindicato dos Portuários de Santos e prisões operários levadas a efeito pela polícia reacionária. (a) Sinfônio Muniz Corrêa, Secretário Político."

AO MINISTRO DA JUSTIÇA - "O Comitê Municipal de Nova Iguaçu, Partido Comunista do Brasil, reforça perante V. Excia. pedidos pela liberdade reunião popular em praça pública, estranhando medidas policiais proibitivas de comícios, medidas essas que desabonam conduta governo democrático. Sinfônio Muniz Corrêa, Secretário Político."

AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE - "O Comitê Municipal de Nova Iguaçu, Partido Comunista do Brasil, protesta contra atitude elementos dessa Assembleia no sentido votar Constituição anti-democrática, estabelecendo normas para nomeação Juizes Eleitorais escolhidos pelo Presidente da República. Sinfônio Muniz Corrêa, Secretário Político."

APELO AOS COMITES POPULARES - "O Comitê Democrático de Andrade Araujo apela para todos os organismos congêneres no sentido de apresentarem, o mais cedo possível, a relação do numerário arrecadado com a passagem das bombolas para a aquisição de um amplificador, que servirá, não apenas para o Comitê de Andrade Araujo, mas para qualquer das organizações irmãs que dele careça."

O Comitê, aproveitando a oportunidade, agradece a boa vontade de todos os que se empenharam na conquista de tão urgente reivindicação.

AOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA - Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento da diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais que alguns indivíduos estão recolhendo títulos eleitorais em nome deste centro, avisamos que já temos autorizados os autorizados a quem quer seja a recolher os referidos títulos ou a encaminhar os nossos associados a qualquer partido político, porque reconhecemos a liberdade e o direito de cada um votar de acordo com as suas preferências. (a) Manoel Castelo Branco Villeça, Presidente."

TRANSFERIDA A CONFERENCIA DO BARAO DE ITARARE - O Comitê Democrático de Botafogo-Lagoa, por motivo de força maior, resolveu transferir a conferência do Barão de Itararé, que deveria realizar-se no dia 11 do corrente, às 20 horas, no salão da A. B. I. para o dia 1.º de junho, no mesmo local e hora.

Para essa conferência, cujo tema será "A Emissão da Mulher", o Comitê Democrático Botafogo-Lagoa solicita a todos os demais Comitês Populares uma ajuda na passagem dos comitês que se encontram na Seção dos Comitês da TRIBUNA POPULAR ou em sua sede à rua Voluntários da Pátria, 474.

COMITÊ DEMOCRÁTICO DE NOVA IGUAÇU - O Comitê Democrático Progressista de Nova Iguaçu está convidando os seus associados e o povo em geral para assistir à comemoração do seu primeiro aniversário, transcrito ontem, numa solenidade, a realizar-se no próximo domingo, às 16 horas, à rua Marechal Floriano, 271, sede do Sindicato dos Comerciantes Varejistas.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - Armazen de secos e molhados milho e milho em grande escala S A N T O S H A R T I N S A C I A

TELEFONE 42-5087 Ed. Tele. - "MANSANTOS" Ed. do Mercado Municipal, 163 a 169 (lado da Cantareira)

Depósito: Rua da Mineradora, 21 RIO DE JANEIRO

Comissão Permanente do Congresso Sindical - Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Comissão de Finanças do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal solicita a todos os companheiros a prestarem contas das listas, mesmo em branco, à rua do Senado 104, sobrado, sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, diariamente, das 18 às 20 horas."

A COMISSAO"

Conférence do engenheiro Horta Barbosa

Realizar-se-á hoje, à 17 horas, na sala de conferéncias do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124, uma palestra do engenheiro Horta Barbosa sobre Filosofia Primeira.

Esta conferéncia, como os demais que se seguirão sobre o mesmo tema, são patrocinadas pela Sociedade Brasileira de Cultura Positivista.

Realizar-se-á hoje, à 17 horas, na sala de conferéncias do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124, uma palestra do engenheiro Horta Barbosa sobre Filosofia Primeira.

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas, simpatizantes e amigos do Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA à Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR à Avenida Aparício Borges n.º 207 13.º andar, e na Comissão de Ajuda à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todas estas organizações são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão à disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos

COMICIO NO BARRETO NO DIA VINTE E TRÊS

Realizar-se-á depois de amanhã, 23, um grande comício no Barreto (Niterói) comemorativo da legalidade do Partido Comunista do Brasil.

Falarão no importante "meeting" os deputados Maurício Grabois e Trifino Corrêa e o Secretário Político do Comitê Estadual, Walquirio de Freitas.

O 1.º de Maio em Botucatu

BOTUCATU, maio (Do correspondente) - Comemorando a data de 1.º de Maio, o Comitê Municipal desta localidade levou a efeito um festival, no intuito de prestar uma homenagem ao dia do trabalhador.

O programa da festa foi o seguinte: - Abertura pela corporação musical "1.º de Janeiro", composta de Ferrovistas da Sorocabana, que gentilmente se prontificou a abalhar a festa.

- Canto do hino a Prestes, pelas meninas Geisenhof.

- Declamação, pelo menino Jeovão de Melo, do poema de Guarnieri a Luiz Carlos Prestes.

- Numeros de acórdão pelo companheiro Bento Firmino Silva.

- Declamação, pelo companheiro João de Melo, do poema de Guarnieri em louvor ao P.C.B.

- Conferéncia pelo companheiro Lazaro Lacerda Pinto.

Prosegue o III Congresso Sindical da Bahia

SALVADOR, 18 (A. N.) - Proseguem os trabalhos do 3.º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Estado. Durante a sessão de ontem foram aprovadas, pelo plenário, as seguintes teses: "Obrigatoriedade na Sindicalização"; "Criação das Delegações"; "Nomeação de Delegados Sindicais em locais de trabalho"; e "Medidas para o fortalecimento dos sindicatos".

A JUSTA CAUSA NA RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

Por EVARISTO DE MORAIS FILHO O autor é um dos mais destacados técnicos do Direito Social, e o livro que ele ora apresenta é mais uma afirmação de sua elevada cultura jurídica

Nas principais livrarias do país volume Cr\$ 50,00 PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A EDITORA REVISTA DO TRABALHO RUA D. GERARDO 64 Rio de Janeiro

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

Criminosos de Guerra Instigam o Terror Contra Santos

A firma falangista Troncoso & Hermano, que teve, durante a guerra, seu chefe preso como espião de Hitler, é agora a principal colaboradora do policial Oliveira Sobrinho nas arbitrariedades contra os estivadores santistas - Fatos que a Comissão Parlamentar deve examinar com atenção

SANTOS, 20 (Do enviado especial da TRIBUNA POPULAR) - Os dez portuários restituídos à liberdade, graças à intervenção do deputado Crispim, junto ao carceiro do povo Oliveira Sobrinho, foram presos novamente. Recreou-se a prisão nesta cidade. Desde a madrugada passada os lares são novamente sendo varredos pela polícia, que prossegue espalhando o terror, usa métodos brutais, sem o mínimo respeito aos mais elementares princípios democráticos e à dignidade humana.

O deputado Crispim mostrou ao sub-Kramer Oliveira Sobrinho a injustiça flagrante das perseguições e arbitrariedades cometidas contra os portuários santistas pela sua decisão de não mais descarregar os barcos de Falange. Afinal, o que trazem esses navios em que os trabalhadores democratas recusam-se a trabalhar? Está visto que não trazem apenas azeite e acetona, e que o tirano do Escorial com tais viagens visa objetivos políticos. Isto e os navios de Franco trazem o fascismo no seu bojo. Azeite e acetona constituem a cortina de fumaça com que o último representante do Eixo pretende prosseguir no seu trabalho de liquidação da democracia e preparação do terreno para a perpetuação do nazifascismo.

O deputado Crispim lembrou ao tirano Oliveira Sobrinho o exemplo da Assembleia Nacional Constituinte, repudiando por unanimidade o regime criminoso de Franco e reiterando a atitude do Itamaraty em não receber o embaixador falangista Eduardo Amós, que era representante para a nossa pátria. Diante dos argumentos do deputado comunista, o policial Oliveira Sobrinho riu e respondeu que não se preocupava com a liberdade dos portuários. Mas o deputado Crispim teve de viajar para esta Capital e logo a polícia prendeu-os novamente.

Ar mulheres dos portuários presos que estão passando as noites privadas chegam a todo instante à sede do Comitê Municipal do P.C.B., lamentando as ocorrências, protestando contra a brutalidade dos policiais e narrando os sofrimentos que estão passando, com os maridos e filhos com fome, alguns doentes sem remédio. Enquanto isso, o inimigo que caracteriza os fascistas e o policial Elydio Brelle exulta que tudo vai melhorar e os portuários apenas foram detidos para averiguações.

FOR TRÁS DOS BASTIDORES, CRIMINOSOS DE GUERRA

Que firma em Santos representa as empresas de navegação de Madrid? Acaso será algum estabelecimento insulpetro, tratando de agências de relações comerciais, de azeite e acetona vindos da Espanha? Não. É responsável pelos barcos espanhóis em Santos a firma falangista Troncoso & Hermano, que é responsável também, em grande parte, pela atual situação de terror no porto de Santos. Vale a pena a recordação de uma certa episódio e umas certas informações. Para que o general Dutra veja quais são os colaboradores do ministro-policial-demagogo Negredo de Lima nesta sua empreitada sinistrada contra os trabalhadores santistas.

FIRMA PROCESSADA E NA LISTA NEGRA

A firma Troncoso & Hermano, que agora instiga as autoridades policiais do inimigo do povo Oliveira Sobrinho contra o heróico proletariado santista, sempre serviu aos interesses da Falange e durante a guerra contra o nazismo foi processada e colocada na lista negra. Ela enviava, através da Espanha, caixas de aço para a Alemanha, a contra-espionagem, e a riciana de sobribo tudo e a firma fascista pagou caro o crime de colaboração com os nazistas. Seu chefe, don Troncoso, que acreditava em Hitler e agora acredita em Franco, durante três meses esteve encarcerado na cadeia pública de Santos, como colaborador de Hitler, como espião do nazismo em nossa terra. Passada a guerra, Troncoso continua servindo a Franco, que é a derradeira espo-

rança dos reacionários e fascistas do mundo inteiro. Claro que o governo deve tomar providências neste sentido, apurando até onde vai a responsabilidade desses estrangeiros que sob a proteção da tradicional hospitalidade brasileira traem a democracia, prossequindo numa criminosa colaboração (já uma vez punida) com os inimigos da paz e da humanidade. A população de Santos está intranquila, humildes trabalhadores odeiam os seus lares varredos à noite, suas famílias passam fome. Enquanto isto, antigos e comprovados espiões agem, aumentando a intranquilidade e o terror. Já está um ponto que a Comissão Parlamentar deve examinar com atenção, para em seguida dar umas sugestões ao governo, que está se atirando contra o proletariado e o povo, quando na realidade o que devia fazer era punir os verdadeiros responsáveis pela situação criada em Santos. Os criminosos de guerra da firma falangista Troncoso & Hermano não devem continuar impunes instigando o gestapano e repulso Oliveira Sobrinho nas suas arbitrariedades contra os heróicos trabalhadores, que decidiram não colaborar na continuação do fascismo, e por isto recusam-se a descarregar os navios do bandido Francisco Franco.

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

Tribuna SINDICAL

Destinada ao Mais Triste Fracasso a Experiencia de Força Que Negrão de Lima Faz Com os Estivadores de Santos

O marítimo João Alves dos Santos conta à TRIBUNA POPULAR a revolta e indignação com que a sua classe acompanha a infâmia que se pratica contra os heróis do porto de Santos — O sr. Negrão é a vergonha do Governo do General que organizou a nossa FEB — Só a união de todo o proletariado dentro dos seus Sindicatos poderá evitar novos atentados aos órgãos de associação da classe operária — Os estivadores que se recusam a trabalhar para o assassino Franco dão um exemplo de dignidade e patriotismo às autoridades responsáveis pelos crimes que se praticam contra a democracia em nossa Pátria

... e desejo do ministro de auxiliar do seu amigo Franco. **PECHAR UM SINDICATO E UM ATO DE FASCISTA** Perguntamos ao marítimo o que pensava do fechamento do Sindicato dos Estivadores da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos. — A respeito foi rápida: — Comprendo o que sentiram os estivadores vendo o seu Sindicato e a sua União fechados e com soldados na porta, porque amo o meu Sindicato como a mim próprio e aos meus filhos. Um trabalhador sindicalizado sem o seu Sindicato é como um homem sem lar. Tenho a certeza de que todos os marítimos brasileiros pensam e sentem como eu. Somos, como os estivadores, uma classe unida e consciente do que vale o seu órgão de representação e da força da classe operária organizada. Os soldados das minhas mãos não chegariam para contar as provas que podemos apresentar ao ministro do Trabalho e aos parceiros das vitórias que já conquistamos com a nossa união dentro dos nossos Sindicatos. Ele mesmo não seria ministro do Trabalho, porque não existiria um presidente da República eleito pelo povo se os trabalhadores organizados não tivessem lutado como lutaram pelo envio da nossa FEB, pela Constituinte e por eleições livres e honestas. Mas, no final das contas, mesmo tendo como Negrão de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho e tantos outros inimigos do proletariado estragando o governo do general Dutra, vaeu a pena lutar e sofrer como sofremos para plantar as sementes da Democracia em nossa terra. — Eles todos passaram — comentou o marítimo — e nós ficaremos para continuar a lutar por nossos direitos e pela Democracia. Não são os primeiros, e não serão ainda os últimos restos fascistas que teremos que destruir. De qualquer maneira, fechar um Sindicato é ato de um fascista, e os trabalhadores do Brasil inteiro não perdoarão ao sr. Negrão de Lima mais esta brutalidade. — O ministro do Trabalho, que soube usar de tanta inábia nos primeiros tempos, acabou perdendo a cabeça e aplicando contra nós todos os recursos de perseguição que as leis trabalhistas fornecem.

POR QUE NAO USA CONTRA A LIGHT OS ARTIGOS DA LEI? Relembrando a revolta do proletariado por ocasião da publicação do famigerado Decreto n.º 9.070, contra o direito de greve, assim falou João Alves dos Santos: — Quando o sr. Negrão não encontra na legislação nenhum artigo com que possa perseguir os trabalhadores, vai correndo ao Catete pedir ao general Dutra que assinasse alguns decretos como o do dia 10 de 9.070 e mais aquele que impõe a permanência das diretorias sindicais por mais um ano. Quando se trata de defender os trabalhadores, esquece tudo, inventa histórias...

Dr. Aristides Aguiar — ADVOGADO — Causas civis e trabalhistas Rua Uruguiana, 87 — Sala 65 FONE: 43-9570 ATENDE: das 9 às 11,30 horas

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 337 — NITEROI Telefone 5738

CONVOCAÇÃO De ordem do Sr. Presidente convocamos os senhores associados para uma assembleia geral que se realizará na sede social deste Sindicato amanhã, 22 do corrente, às 19 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, tendo a seguinte

ORDEM DO DIA 1º — Leitura da ata anterior; 2º — Eleição de dois socios para vogal para a Junta de Conclusão e Julgamento de Niterói; 3º — Discussão em torno do dentista; 4º — Interesses da classe.

Niterói — 18 de maio de 1946. PATRICIO PERES Secretário

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2470 - SOB. — TEL. 43-8792

Picamos convocados todos os socios quitados para a assembleia geral extraordinária a realizar-se hoje, 21 de maio de 1946, terça-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA Eleição para suplentes de vogais para a Justiça do Trabalho. Rio — 21 de maio de 1946. A DIRETORIA

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante RUA VISCONDE DE INHAUMA 87 - 1º E 2º AND. Telefone 23-1092

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA. Pedido de comparecimento dos socios em pleno gozo dos direitos legais a assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social desta entidade, dia 21, às 17 e 17,30 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação.

ORDEM DO DIA — Eleição de nomes para a lista de suplentes de vogal de emprego em Juntas de Conciliação do Distrito Federal; — Indicação de uma comissão de finanças para campanha da sede própria; — Bem geral.

Rio — 18/5/46. DIRCEU CORREIA LEMOS SECRETARIA

"Far-West" na Cia. "Coca-Cola"

Violando a decisão da Justiça do Trabalho, essa empresa imperialista ameaça os seus operários

Previdente pela miséria em seus lares, os empregados em fábricas de bebidas suscitaram dissídio coletivo. Por já algum tempo, ganharam no Conselho Regional do Trabalho. Mas os empregadores ficaram desesperados. E recorreram ao Conselho Nacional do Trabalho. Assim, decretaram o fechamento do estabelecimento e a suspensão de todos os direitos trabalhistas. O sr. Negrão de Lima, então, mandou ser cumprida, dentro de vinte e quatro horas, a decisão do C.R.T. Diante disso, os operários apelaram para o Ministério do Trabalho no sentido de ser posta em prática a resolução da Justiça do Trabalho. Então, a 1ª Junta de Conciliação julgou de imediato o aumento de salários. Fim do prazo marcado, a classe gestional continua sem dar satisfação nenhuma às autoridades.

BANDITISMO Mas a atitude reacionária desses riquíssimos senhores não ficou nisso, apenas. A Companhia Coca-Cola, do capital estrangeiro colonializador, concluiu suas congêneras a permanecerem unidas contra os seus empregados e a Justiça do Trabalho. Dando provas da capacidade repressiva, armou um laço chamado Alberico Declair para ameaçar os trabalhadores. O jaguão apontou o revólver contra eles e fala que este é o aumento pleiteado. Não satisfeitos ainda com semelhante violência, os diretores da Cia. Coca-Cola também tomam parte no "Far-West". Os "ministros" Bandeira e Enciso insultam os trabalhadores, visando intimidá-los. Já o momento, entretanto não foi tomado, por parte das autoridades competentes, nenhuma providência para barrar esse absurdo. E não é de se estranhar. O ministro do Trabalho, o banqueiro Negrão de Lima, tem agora outra ocupação — prender e torturar os portuários de Santos.

O problema do pão e da carne em Belfort Esteve em nossa redação o sr. José Perreira da Silva, residente em Belfort (Linha Auxiliar) a fim de queixar-se contra irregularidades que se vêm verificando naquela localidade. Disse-nos ele: — Lá não há tabelamento para a carne. Vendem pelo preço que querem. Carne de primeira, desapaerece; só há de segunda e é vendida por 7 e 8 cruzeiros o quilo. O pão, com 150 gramas, está sendo vendido a Cr\$ 1,20. Já existe na polícia e lá me disseram que nada podem fazer; fui à Prefeitura e prometeram mandar um fiscal em Belfort e até agora ele não apareceu. Além dessas irregularidades, os padeiros estão deixando de fabricar o pão com 20 centavos para só fabricar pães de "sanduiche" que ficam vendendo por 4 cruzeiros cada um, de 600 gramas. Esta situação não pode continuar, por isso apelo para quem possa resolvê-la o mais breve possível.

OS TRABALHADORES TEM QUE SE UNIR O marítimo termina as suas declarações dizendo que nunca se viu um Ministro de Estado desprezando os compromissos assumidos no exterior pelo Governo de seu país e fazer tanto mal ao Presidente da República que o colocou na pasta. — Para o fascista do sr. Negrão de Lima, — diz João Alves dos Santos, — não vale nada a assinatura do nosso país na Ata de Chapultepec. Prefere um assassinato como Franco aos trabalhadores do seu país e não se conforma de grito nenhum que as Nações Unidas e não os nazistas é que tenham vencido a guerra. — O que os trabalhadores devem fazer é se unir cada vez mais e defender os seus direitos das mãos que os sr. Negrão de Lima quer fazer contra nós. Por nosso lado, nós os marítimos, solidários ao fim com os nossos valentes companheiros de Santos, sabemos defender o que é nosso e os nossos direitos. Nesta batalha que se trava no porto de Santos, entre o proletariado democrático e desarmado, e as forças que agem sob os ordens dos reacionários Negrão de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho, "Interventor da fome" e outros traidores de nossa Pátria, vendidos aos interesses dos imperialistas que querem mal a uma guerra para satisfazer a sua ganância de devorar o mundo inteiro, não de vencer, sem dúvida alguma, os estivadores de Santos e com eles os trabalhadores de nossa Pátria.

CABELOS BRANCOS QUEDA CASPA JATAM PUA TAPAR 16 - PEDREGULOS - 70

OS ELETRICISTAS PEDEM O ROMPIMENTO COM FRANCO Solidarios com os estivadores de Santos, exigem o afastamento do governo dos notorios fascistas

Os electricistas desta Capital estão na vanguarda de todos os movimentos pela democracia em nossa Pátria. Agora, protestam contra as violências policiais em Santos, pedem o afastamento dos fascistas do governo e solidarizam-se com os trabalhadores da Light na campanha pela "Tabela da Vitória".

ORGULHO Como todos os brasileiros anti-fascistas — declaram os Agener Marinho — orgulhamos-nos de nossos companheiros operários de Santos. Eles provaram que muito acima do ministro do Trabalho e sua camarilha está a democracia. Não desceram nos navios do criminoso de guerra Franco. Estão coerentes com o seu pensamento de solidariedade proletária. Na Espanha há milhões, fome, prisões e torturas. Contribuir para isto, continuar a servir ao fascismo. Assim, tratamos a Força Expedicionária Brasileira e o sacrificio de nossos compatriotas. Mas Santos foi o exemplo de firmeza em benefício da democracia. Resistiu a todas as brutalidades gestapianas.

SEPULTURA DO FASCISMO Francisco Ferreira Gonçalves toma a palavra: — Desde dois de dezembro que os fascistas atevém na heroica Santos o tumulto da reação. Foram derrotados fragorosamente nas eleições. Aquele povo não se deixa enganar por demagogos. E' consciente. E por isto mesmo não se desesparará. Breve a tempestade há de passar. Os arreganhos de Negrão de Lima, o banqueiro, J. C. de Macedo Soares, a "pompa atômica" e o torturador Oliveira Sobrinho não os atemorizam. Nem tampouco as ameaças às suas famílias. O brado de protesto ouvido hoje em todo o país fará paralisar o terrorismo da Gestapo de Pereira Lira e catetera.

PROTESTOS — Prossiguo: — Enviamos telegramas de protesto contra a intervenção militar no porto de Santos ao Presidente da República, ministro da Justiça, ministro das Relações Exteriores e deputado João Amazonas. Ajuntamos a nossa pal-

REUNIÕES SINDICAIS SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, às 19 horas, à rua Barão de São Felix, 120 — sobrado.

DEMITIDO ARBITRARIAMENTE COMO SUSPEITO DE SER COMUNISTA Há quase um mês, o operário Amaro Alberto Bonifé empregado na Construtora Vera Cruz Ltda. E' pedreiro. O encarregado da obra perguntou-lhe, certo dia, se era comunista. Amaro respondeu que não. Simpatizante, somente. Passaram-se alguns dias. Num sábado, como de costume, os pedreiros deixaram o serviço às dez horas. O chefe dos trabalhos ficou furioso. E demitiu os homens, Arbitrariamente. Amaro quis saber qual era o motivo. Disseram-lhe: — Você não leu no jornal que se pode demitir qualquer comunista? E você é um comunista? Não tem direito a nada. Diante disto, Amaro esteve em nossa redação, a fim de protestar contra essa violência e pedir providências às autoridades competentes. — Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro — Hoje, às 18,30 horas no Largo de São Francisco 19 — sobrado. — Sindicato dos Oficiais Marcineiros e Trabalhadores nas Industrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro — Hoje, às 18,30 horas, na avenida Marechal Floriano 225 — sobrado. — Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante. Hoje, às 17 horas, à rua Visconde de Inhauma 87 — sobrado. — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro — Hoje, às 17 horas, na avenida Presidente Vargas 2.470.

Rádios-Rádios TOCA-DISCOS DISCOS A VISTA E A LONGO PRAZO Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em Aristides Silva R. Luiz de Camões, 5º

VINHO CREOSOTADO "CRUZ VERDE" A MARCA DOS BONS PRODUTOS

No Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Rio, à rua Imbuzeiro, na estação de Trágem, contrata-se moças que saibam bordar em maquina Singer tipo 133w103. A tratar no mesmo local com o Tenente Encarregado da Oficina de Alfaiates.



NADA DE DORES... a dor mina a existência humana. O reumatismo ataca o coração, diminuindo a vida. Livre-se das dores reumáticas, das dores musculares, depure o sangue e tonifique o coração com ESSENCIA PASSOS, poderoso auxiliar no tratamento da stitilis



Trata-se o Sr. Negrão de Lima enquanto os empregados do S.A.P.S. passam fome

Lautos banquetes diários para o "ministro da desordem" e seus 30 convivas — Dois mil cruzeiros diários de despesa para alimentar o sr. Negrão de Lima e seu sequito permanente — As sobras para os empregados do S. A. P. S.

Ninguém desconhece as façanhas do reacionário ministro trabalhista. Os seus métodos fascistas, de resolver as questões ligadas ao seu Ministério com chibata e revólver, deram como resultado o que se verifica em Santos: a polícia do sr. Negrão de Lima e a situação dos empregados que o servem, esteve em nossa redação um trabalhador da copa do restaurante do S. A. P. S. do Palácio do Trabalho, que veio protestar contra as irregularidades que lá se praticam desde que o ministro trabalhista se instalou naquela pasta. A despesa diária, — inúmeros o empregado — é de dois mil cruzeiros, gastos nos lautos banquetes que o ministro promove. Enquanto isso os modestos empregados que trabalham em seu restaurante privativo sofrem as restrições do novo administrador, sr. Renato Bastos, que já proclamou a seguinte ordem: «só se come aqui quando sobram comidas». E assim, enquanto há um lado e estivo do Trabalho com seus auxiliares de confiança, sr. Vieira de Almeida, sr. Astolfo Serra e outras complexas nas perseguições e violências contra o proletariado e seus órgãos de classe, e mais os seus inimigos, lanqueiam-se alegre e fartamente, os empregados, em trinta minutos para a sua refeição em mesa do ministro trabalhista. O trabalhador que nos procurou perguntou ao ministro do Trabalho não poderá, pelo menos, moderar um pouco o zelo fascista de administrador do seu restaurante privativo para que os empregados possam também se alimentar como é rezado na Constituição a quem trabalha horas a fio de pé.

DESUMANANO Duas funcionárias do SAPS do Ministério do Trabalho estiveram também, em nossa redação, convidadas a uma refeição, mas não continuaram a grave denúncia apresentada pelo sr. companheiro, como também, revelar fatos outros, que comprovam a desumanidade do sr. Renato Bastos. Assim, disse-nos uma delas: — Um dia desses, foram ao SAPS pedir um pouco de comida para dois filhos pequenos. Levavam uma carta de recomendação endereçada ao sr. Renato Bastos, acompanhando-a a uma fotografia de ambos. Depois de lá-la, com visível desdém, o administrador voltou-se para os dois homens e disse que nada poderia dar-lhes, uma vez que não havia mais comida. Mas tarde, porém, estes pobres homens conseguiram uma refeição, por intermédio do médico do Ministério. A desculpa do sr. Renato foi falsa, pois, no dia imediato, antes do almoço, foram lançados no lixo, em virtude de ter sobrado de véspera, três latões de carne e outros tantos de arroz.

PERSEGUIDOR DOS FUNCIONARIOS Como se não bastasse as violências reveladas acima, o sr. Renato Bastos é ainda feroz perseguidor dos seus subordinados. Interrompendo a um colega a outra funcionária informou: — «Os serventes da copa foram todos ameaçados pelo administrador — auxiliado nessa missão pelo delegado do SAPS, sr. Santana — de serem postos na rua. O sr. Renato alega que eles não querem trabalhar. Isto não é verdade, pois, todos eles trabalham das 8 às 17 horas, tendo apenas meia hora para o almoço. Comprovando esta afirmação diz a funcionária que na porta do refeitório há um aviso, proibindo terminantemente aos serventes da copa se concedido o direito de tomar lanche à tarde. São nessas condições que vivem os funcionários do SAPS do Ministério do Trabalho.

O POVO TAMBEM É VITIMA O povo na fila sofre também, as consequências da má administração. A qualidade da refeição servida é tão depravada que, de quando em quando, os de espírito mais revoltado manifestam o seu desagrado com atitudes violentas. Contudo um fato concreto diz-nos a nossa informante: — «Dias atrás, um sr. ao receber uma salada de verduras que, devido a sua cor mais parecia uma feijoada, tentou atirar o prato no rosto de uma colega. — «Os gêneros e a carne com que são feitas as refeições — conclui essa funcionária — são de pior qualidade».

TENHA CABELO BOM USANDO nas pessoas de cor nas Perfumarias e Farmacias



SOLIDARIO O CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER COM OS PORTUARIOS DE SANTOS

O povo e o proletariado de Santos, tendo a sua vanguarda os seus portuários e estivadores, vêm recebendo crescentes provas de solidariedade. A esta, junta-se agora a de um estudante cariocas, O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, órgão representativo dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acaba de lançar o seguinte manifesto: E' do seguinte teor o manifesto do Centro Acadêmico Luiz Carpenter: «O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, órgão soberano dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, associa-se veementemente ao protesto das manifestações que tem brotado de todas as consciências democráticas, no momento em que os trabalhadores da cidade de Santos, são submetidos a violências injustificadas por terem lançado mão de um direito que lhes é assegurado pelos princípios fundamentais da democracia: o direito de greve. Coerente em suas atitudes contra o fascismo, o CALG hipoteca sua inteira solidariedade aos operários que, sem se deixarem intimidar pela demonstração de força policial, mantiveram, ativa e patrioticamente, a sua recusa a contribuir para que o governo do Brasil continue a manter relações com o opressor do povo espanhol. (na.) Paulo de Freitas Mercadante, Presidente; René Lacerda Campos, Secretário em exercício».

OS ELETRICISTAS PEDEM O ROMPIMENTO COM FRANCO Solidarios com os estivadores de Santos, exigem o afastamento do governo dos notorios fascistas

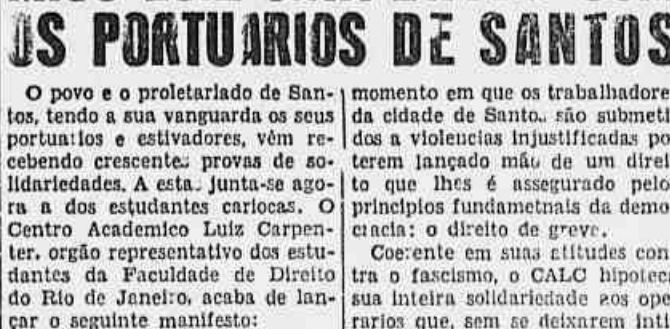
Os electricistas desta Capital estão na vanguarda de todos os movimentos pela democracia em nossa Pátria. Agora, protestam contra as violências policiais em Santos, pedem o afastamento dos fascistas do governo e solidarizam-se com os trabalhadores da Light na campanha pela "Tabela da Vitória".

ORGULHO Como todos os brasileiros anti-fascistas — declaram os Agener Marinho — orgulhamos-nos de nossos companheiros operários de Santos. Eles provaram que muito acima do ministro do Trabalho e sua camarilha está a democracia. Não desceram nos navios do criminoso de guerra Franco. Estão coerentes com o seu pensamento de solidariedade proletária. Na Espanha há milhões, fome, prisões e torturas. Contribuir para isto, continuar a servir ao fascismo. Assim, tratamos a Força Expedicionária Brasileira e o sacrificio de nossos compatriotas. Mas Santos foi o exemplo de firmeza em benefício da democracia. Resistiu a todas as brutalidades gestapianas.

SEPULTURA DO FASCISMO Francisco Ferreira Gonçalves toma a palavra: — Desde dois de dezembro que os fascistas atevém na heroica Santos o tumulto da reação. Foram derrotados fragorosamente nas eleições. Aquele povo não se deixa enganar por demagogos. E' consciente. E por isto mesmo não se desesparará. Breve a tempestade há de passar. Os arreganhos de Negrão de Lima, o banqueiro, J. C. de Macedo Soares, a "pompa atômica" e o torturador Oliveira Sobrinho não os atemorizam. Nem tampouco as ameaças às suas famílias. O brado de protesto ouvido hoje em todo o país fará paralisar o terrorismo da Gestapo de Pereira Lira e catetera.

PROTESTOS — Prossiguo: — Enviamos telegramas de protesto contra a intervenção militar no porto de Santos ao Presidente da República, ministro da Justiça, ministro das Relações Exteriores e deputado João Amazonas. Ajuntamos a nossa pal-

OS ELETRICISTAS E BOMBEIROS, EM NOSSA REDAÇÃO, PROTESTAM CONTRA AS BESTIALIDADES POLICIAIS EM SANTOS E EXIGEM A DEMISSÃO DAS AUTORIDADES FASCISTAS



OS ELETRICISTAS E BOMBEIROS, EM NOSSA REDAÇÃO, PROTESTAM CONTRA AS BESTIALIDADES POLICIAIS EM SANTOS E EXIGEM A DEMISSÃO DAS AUTORIDADES FASCISTAS

A GREVE COMEÇOU DEMONSTRANDO O FIRME ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE DOS FERROVIÁRIOS

ESCRITORES E JORNALISTAS NUMA SABATINA HOJE

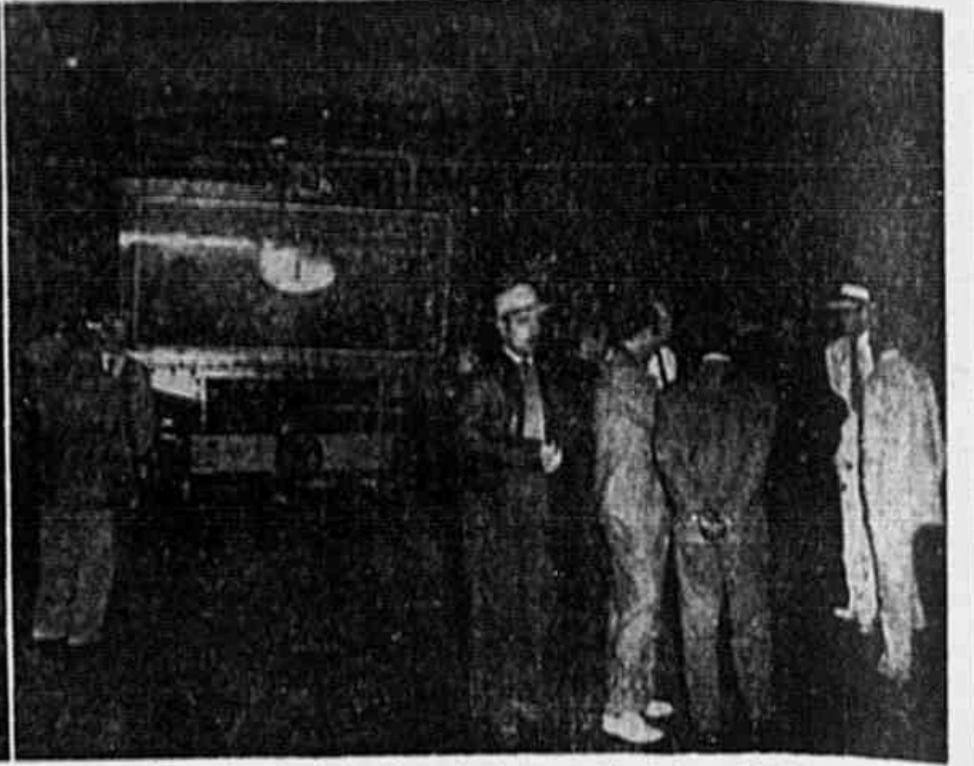
"O livro como instrumento de cultura e de luta pela democracia"

As Editorias Vitória e Edições Horizontis, como contribuição à Quinzena da Legalidade do Partido Comunista do Brasil, realizaram hoje, na A.B.I., uma sabatina entre escritores e jornalistas sobre o tema "O livro como instrumento de cultura e de luta pela democracia". Trata-se de uma iniciativa de profunda significação cultural, de um debate em que homens de letras e de imprensa discutiram com o povo os problemas ligados ao desenvolvimento da nossa cultura, sobre o papel do livro como arma do povo contra a reação e o obscurantismo, as questões da divulgação e aquisição dos livros, o problema das bibliotecas, a função do jornalista, do ensaísta, do romancista, do poeta, do panfleto e da poesia na obra de esclarecimento e de educação de um povo. Problemas editoriais e artísticos, econômicos e sociais, da leitura e suas condições atuais no Brasil atraíram uma intensa assistência, hoje, às 20 horas, no sétimo andar da A.B.I.

Fazem parte da sabatina os seguintes escritores e jornalistas: Graciliano Ramos, Artur Ramos, Aníbal Machado, Alvaro Moreyra, Astrogildo Pereira, Jorge Amado, Pedro Motta Lima, Pedro Pomar, Lia Corrêa Dutra, Aparício Toreilly, Hermes Lima, Valdemar Cavalcanti, Guilherme Piqueiro, Edson Carneiro, Emil Farhat, Dalcídio Jurandir.



Alguns aspectos da greve da Leopoldina: de um lado, os ferroviários quando detêm suas impressões no nosso reporter, e, do outro lado, alguns dos inúmeros "tirás" do sr. Pereira Lira, perto da trem RZ-2, poucos minutos após o seu descarrilamento



Criado um campo de concentração no Alto da Serra -- Verdadeira caçada aos ferroviários leopoldinenses -- Em sua tentativa de furar a greve, a policia foi a responsável pelo descarrilamento do RZ 2

RAIZ DA SERRA, Sábado — (Pelo telefone) — Logo após o fim dos recursos legais para a conquista de suas necessidades, depois de recorrerem ao distrito coletivo e apelar, seguidas vezes, para o Presidente da República, no sentido de resolver o impasse cuja duração já era de muitos meses; os ferroviários da Leopoldina declararam-se em greve pacífica e ordena, contra a qual se voltou a inércia do sr. Negrão de Lima, prólogo em comprometer o governo. O qual é ministro, ante os olhos do povo. De parceria com o seu colega de violências — esse mais fiel discípulo de Filinto Müller, que atende pelo nome de Pereira Lira — o Ministro do Trabalho resolve declarar guerra aos trabalhadores da Leopoldina, criando, inclusive, verdadeiros campos de concentração, como o caso do Alto da Serra, onde os ferroviários se acham cercados por uma muralha de fuzis.

A intransigência dos diretores da companhia inglesa, recusando-se a conceder, até mesmo, o abono de trezentos cruzados pedeados pelos seus empregados, a fim de atender às suas primeiras necessidades antes da resolução definitiva do recurso feito à decisão da Justiça, no caso do distúlio; provada incompetência da comissão encarregada de examinar a situação da empresa; a retenção dos dez por cento cobrados do povo, sobre as passagens, e que se destinariam a atender o aumento dos ferroviários; os salários de fome que percebem, bastando dizer que um maquinista, trabalhando dez horas diárias, ganha a ridícula importância de quinhentos cruzados; tudo isso aguçou a paciência dos trabalhadores da Leopoldina, cujo espírito de tolerância começava a ser olhado com abstenção aos seus direitos. E veio a greve. A greve que é uma conquista de todos os povos livres do mundo e que, no Brasil, serve, também, para desmascarar os inimigos do povo e o prolongado, que são, também, a retenção dos dez por cento, ao qual servem, mais, afastando-o dos problemas vitais do povo, além de despre-

stigiarlo com medidas de violência. Apesar dos boatos de que, na Raiz da Serra, os trabalhadores da Leopoldina estavam desfilando toda, encontraram aquela estação, hoje denominada de Vila Inhomirim, no mais completo silêncio. Momentos antes lá ali estivera o delegado regional de Petrópolis, acompanhado do comissário Trota, que verificara, também, a imprevidência das notícias alarmantes, cujo intuito evidente era jogar a opinião pública contra a greve dos ferroviários. Mas, se havia silêncio na Raiz da Serra, era o silêncio do medo e do silêncio do terror, da intranquilidade por parte dos operários que eram caçados em suas casas como criminosos e jogados ao xadrez se desajustassem permanecerem solidários com os demais companheiros.

Entramos na "Pensão do seu alheiros", a única casa da Vila que fornecia comida àquela hora. Mas "seu" Malheiros declarou não possuir mais na vila, pois o destacamento de polícia, que viera para a Vila, tinha comido tudo.

Soubemos ali, que estava sendo aguardado, a qualquer momento, o trem RZ2, conduzindo mais alguns destacamentos de polícia e com o maquinista trabalhando com um fuzil apontado em suas costas.

TRABALHANDO DE FUZIL APC. TADO NAS COSTAS

O trem RZ2 já possui sua história na Raiz da Serra. A sua tripulação fora a primeira a sofrer coação policial.

José Cristóvão da Silva, maquinista da referida composição, chegou, na madrugada de sábado último, quinze minutos adiantado, para a partida do RZ2, não encontrando, porém, em seu posto, o ajudante do transporte, nem os demais tripulantes. Avistando-se apenas, com o chefe da estação, Crisóstomo procurou saber o que ocorria e porque o movimento estava completamente paralisado. Momentos depois chegou ao local, acompanhado de vários esbirros, o sr. Alvim Teles de Souza, da Ordem Política e Social do Estado do Rio, que, sob coação, obrigara os funcionários presentes a tomarem conta da máquina e discurerem com o comissário. Como não estava presente o comissário João Costa, a polícia foi buscar-lo em casa e intimou-o a trabalhar, de qualquer maneira, sob pena de ser encaminhado à Polícia Central onde levará borrachada e "ninguém responderá e ao redor da estação, inúmeros policiais do fuzil ao ombro e um número nunca menor de "tirás" com o caso dos revólveres à mostra.

Estes policiais estão de guarda, junto ao trem descarrilhado, para evitar que qualquer trabalhador se aproxime

casas. Isso aqui é um verdadeiro campo de concentração, onde os trabalhadores presos estão sujeitos às maiores violências, inclusive ao regime de fome e de esparçamento. Enquanto não decidimos a trabalhar, nem em errarjam mais vagões nas caixas de Petrópolis, não vamos ficando por aqui, no meio da trilha, como se estivéssemos viajando as estradas. Mas, estamos presos. Esta lampada que eu carreguei não é apenas para dar iluminação de que eu estou trabalhando. Mas o povo sabe que ninguém está trabalhando. Que não há necessidade de sinalizar porque os trens não estão funcionando. Agora mesmo descarrilou o RZ2 por nervosismo do maquinista que estava sendo pressionado pela polícia".

OS "TIRAS" DE PEREIRA LIRA

Um dos fatos que ficaram demonstrados, segundo depoimentos dos ferroviários Alfredo Ramele, stalleiro; João Batista Machado, guarda-chuva; João Henrique, Lino Rodrigues da Silva, João Juvenal, Osvaldo Vilaga, Antonio José Lopes, acendedor, e outros, é que as violências foram intensificadas depois da chegada dos "tirás" enviados do Distrito Federal pelo sr. Pereira Lira. Até então não havia sido preso nenhum membro do Partido Comunista. Agora, porém, a caçada estava sendo feita não somente aos ferroviários, mas aos comunistas. Durante os minutos que passamos no campo de concentração do Alto da Serra assistimos a prisão de um dirigente do Comitê Estadual do Estado do Rio, Davi Jansen, foi empurrado para dentro da Estação e, apesar da violência, ainda deu sua identidade ao representante da "Tribuna Popular".

Momentos depois eram obrigados a abandonar o local, tendo, o delegado regional de Petrópolis afirmado que a greve seria furada de qualquer maneira, pois, para isso, já havia mandado buscar mais reforços policiais e pedido a intervenção do exército. O delegado reacionário se enfiou redondamente.

Tribuna POPULAR

ANO II N.º TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1915



SOLIDARIEDADE AO COMÍCIO DO DIA 23 — O povo de todo o Distrito Federal e do Estado do Rio está dando o seu inteiro e mais entusiástico apoio ao comício de comemoração do primeiro aniversário do histórico "meeting" de São Januário. Ainda ontem recebemos, em nossa redação, uma comissão de mulheres da zona da Leopoldina, que vieram a fim de, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, tornar patente a sua mais irrestrita solidariedade ao comício que o Partido Comunista realizará no dia 23 deste mês. Aproveitando a ocasião, as nossas visitantes falaram sobre a carestia da vida na zona em que residem, afirmando que o povo da Leopoldina apolara todas as atitudes democráticas do Governo, especialmente as medidas que venha a tomar contra a carestia e a especulação. No clichê, as sras. Fania Abulhac, Nair Cony Alves, Neomila Pinheiro dos Santos, Teresa Azevedo, Eva Mendes da Silva, Maria Maria, Benedita Mendes da Silva e Marisa Bonfim, quando falavam ao nosso redator.

Três Mil Pessoas Participaram do Comício de Nova Iguaçu

Como vínhamos noticiando, realizou-se ante-ontem, às 19 horas, na Praça 14 de Novembro, em Nova Iguaçu, um comício de comemoração à Quinzena da Legalidade do Partido Comunista do Brasil. Dificuldades diversas tiveram de ser transpostas pelos elementos encarregados da organização do "meeting", uma vez que a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio havia impedido o comício. Mas o "meeting" se realizou, a ele compareceram cerca de 3 mil pessoas, que aplaudiram calorosamente todos os oradores.

As provocações integralistas não se fizeram esperar. O membro do PRP local, desde uma hora da tarde, puseram-se a entoar as suas manchinhas germânicas, fazendo agitação e procurando divulgar que os comunistas eram os que estavam empenhados em perturbar a ordem, particularmente naquela tarde. Em sua tentativa de um alto-falante vociferava palavras contra Prestes e seu Partido. Mais tarde, as próprias autoridades locais, compreendendo o extremo a que haviam chegado, fizeram silêncio.

Iniciou-se o comício com a palavra do sr. Waldemar Dalm, que falou em nome da Célula "General Manuel Rabelo". A seguir, ocupou o microfone a sra. Estela Gregory de Oliveira, secreta-ria política do Comitê Distrital de Niterói.

Quando o professor Gilberto Alves dos Santos, representante da Célula Olga Benício Prestes, encerrava o seu discurso, o provocador políca José Manhães, no exercício da sua profissão, interrompeu o comício para afirmar que estavam proibidos os alto-falantes em praça pública, em todo o Estado do Rio. Um dos encarregados do comício fez ver ao provocador que iria falar o deputado comunista Oswaldo Pacheco, o que lhe arrefoce o animo e fez com que desistisse dos seus intentos.

IMPORTANTES TEMAS SERÃO DEBATIDOS HOJE NA C.E.B., EM MESA REDONDA

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 301, uma reunião pública de debates em mesa redonda sobre os seguintes temas: 1) Democracia, Paz e Trabalho; 2) A democracia no pós-guerra; 3) A Administração em face da Democracia; 4) Democracia, Direito e Moral; 5) A Democracia e o proletariado; 6) Democracia e Economia Política; 7) O papel da imprensa na Democracia; 8) O estudante na luta pela Democracia em nosso país.

A mesa redonda conta, já, com a participação dos seguintes homens de letras, intelectuais e professores: Campos Vergal, Luiz Frederico Carpenter, Herbert Moraes, Hermes Lima, Dalcídio Jurandir, Emil Farhat, Plínio Cantanhede e Astrogildo Pereira.

Para os debates de hoje na Casa do Estudante ficam convidados o povo em geral, os intelectuais, estudantes, operários e servidores públicos.

Universidade do Povo Será dada, hoje, às 18 horas, pelo sr. Americo Wanick, a aula inaugural de Economia Política, da Universidade do Povo. Será na UNE, que cedeu o salão para este fim.

Grande comício em Niterói

Falará, dentre outros, o deputado Sabença

Encerrando as comemorações da quinzena da legalidade do Partido Comunista do Brasil, o Comitê Municipal de Niterói realizará, na próxima quarta-feira, dia 23, às 20 horas, um grande comício popular no largo do Barreto.

Durante o comício, em que se verá falar José Albergaria, o

deputado Oswaldo Pacheco atacou de frente os problemas de Nova Iguaçu, e os do proletariado e do povo em geral, tendo sido alvo de calorosos aplausos da massa presente. O povo entou o Hino Nacional, dispersando na mais perfeita ordem, a despeito das provocações policiais, mostrando mais uma vez que a desordem só interessa aos fascistas e reacionários.

CAMPONESES FAMINTOS CAEM NA RUA EM NITERÓI

Os lavradores fluminenses Leopoldo Ferreira e Manuel Rodrigues, domiciliados no município de Santana de Japuíba, apavorados com as dificuldades reinantes naquele município, resolveram vir a pé a Niterói, onde fariam outro meio de viver. Entretanto, estes agricultores, já demitidos e minados pela tuberculose, gastaram quase três meses na viagem, e chegando ao Largo do Moura, no bairro do Fonseca, caíram de inanição, sendo, então, socorridos por populares.

Impossibilitados de encontrar

ESTADOS UNIDOS — O governo americano está em negociações para entregar ao governo do Kuomintang chinês o equipamento do exército americano que está armazenado nas ilhas do Pacífico, para ser usado na guerra civil contra os comunistas.

Essa acusação foi feita pelo Comitê Para Uma Política Democrática no Extremo Oriente. "Há grandes estoques nas Filipinas, nas Marianas e em outras partes", disse o Comitê. "Em Okinawa, que foi utilizada como base de operações para a invação do Japão, há armamento suficiente para equipar um exército de 1.000.000 de homens. Apesar disso, nenhum material do exército foi declarado desnecessário naquela ilha. "Em princípios de abril, os entendimentos entre a Comissão de Liquidação no Exterior americana e o governo chinês estavam indo tão bem que o "premier" T. V. Soong foi a essas ilhas inspeccionar o equipamento para con-guilo em bloco para o seu governo — presumivelmente a fim de equipar os exércitos do Kuomintang." Parte do empréstimo americano de quinhentos milhões de dólares à China, que está sendo negociado agora em Washington, poderá ser aplicado nesse equipamento, assegurou o Comitê. — (ALN, pela Interpress).

O discurso de Franco, pronunciado sábado último em Madrid, não foi comentado pela imprensa de Nova York, com exceção do jornal esquerdista "PM", que urou de modo sarcástico a única declaração do general fascista de que existem as "Quatro Liberdades" na Espanha. — (U. P.)

HOLANDA — O Partido Católico ganhou 32 assentos dos 100 da Câmara Baixa do Parlamento holandês. O Partido Trabalhista Socialista conseguiu 29 assentos, o Partido Calvinista 13, o Partido Comunista 10, o Partido Protestante (Cristão-Histórico) 8, o Partido Conservador (Partido da Liberdade) 6, e a União Protestante, 2. — (A. P.)

INGLATERRA — O Daily Express de Londres informa que houve uma revolução em Alexandria e esta cidade esteve em poder dos revoltosos durante 6 horas, sendo necessário que o exército egípcio intervesse. Vários soldados britânicos foram feridos e dez pessoas que viajavam num veículo britânico foram obrigadas a descer, sendo depois feridas. O motim começou quando atirou a notícia de que um caminhão britânico havia esmagado um egípcio. — (U. P.)

UMA CASA, FICARAM NA VIA PÚBLICA, DORMINDO NA CALÇADA. ONTEM, PORÉM, UMA CAMIONETE DA POLÍCIA DO ESTADO CONDUZIU OS DOIS HOMENS PARA O HOSPITAL DO BARRETO, SENDO O ALTO DE UM MORRO, DEIXANDO-OS CONTOUO, EM BAIXO, SEM QUALQUER ASSISTÊNCIA.

Como já era tarde, os agricultores, sem forças para subir o morro, deitaram-se no mat. ali, que pela manhã foram encontrados pelos enfermeiros.

Deste Hospital foram encaminhados para o Pavilhão dos Tuberculosos do Hospital de Isolamento.

ATAVÉS DO MUNDO

— A Conferência Socialista Internacional, reunida em Clatton-on-Sea, com a participação de representantes de vinte nações, encerrou seus trabalhos, tendo aprovado uma moção em prol "das melhores e mais amistosas relações e mais íntimo entendimento com a União Soviética". A Conferência, cuja sessão final durou dois dias e foi secreta, deverá reunir-se novamente no próximo outono. O comunicado oficial diz que os delegados franceses pretendem convocar uma reunião semelhante, em Paris, para discutir o caso da Espanha. — (A. P.)

JAPÃO — Calcula-se em mais de 125.000 pessoas a multidão que se reuniu ante-ontem em Tóquio, junto aos muros e portões do Palácio Imperial, bradando por alimentos e ostentando cartazes nos quais se lia "Abaixo Yoshida". — (A. P.)

POLONIA — Foi assinado, no mês findo, na cidade de Moscou, um acordo comercial entre a Polónia e a URSS, estabelecendo o intercâmbio de mercadorias a partir da data do tratado até 31 de março de 1947. O montante da exportação de mercadorias soviéticas para a Polónia alcançará 95.000.000 de dólares. A regulamentação do intercâmbio de mercadorias será efetuada por intermédio do Banco Nacional da Polónia e o Banco de Estado da URSS ("GOSBANK"). O acordo estabelece, também, os prazos de entrega. A data de entrega se-á justificada pelo seio da estação ferroviária e interelétrica, de acordo com as instruções estabelecidas para as estradas de ferro e com o convenio soviético-polonês de novembro do ano passado. O cumprimento das cláusulas do convenio será controlado por plenipotenciários especiais, nomeados por ambos os governos, plenipotenciários que realizarão reuniões trimestrais conjuntas. Na lista de produtos importados pela Polónia da URSS figuram: algodão, sementes, benzina, nafta, graxas e azetes para máquinas; minerais como ferro, cromo,

O DESCARRILAMENTO DO RZ2

Mas o RZ2 não se prestou ao papel de fura-greve. Rocochemos, do Alto da Serra, comunicação telefônica sobre o seu descarrilamento. Tomamos o automóvel e para lá nos dirigimos. O espetáculo era dos mais vivos. Vetando a passagem, em volta dos trilhos

Promovida pela Editorial Vitória em comemoração à quinzena da legalidade do P. C. B.

Promovida pela Editorial Vitória, dentro do seu programa de comemorações do primeiro aniversário da Quinzena da Legalidade do Partido Comunista, realizar-se-á no próximo dia 21, na Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, às 20.30 horas, uma sabatina popular entre intelectuais e jornalistas, participando da mesma nomes dos mais destacados das nossas letras.

Entre outros, lá estarão,

Respondendo as perguntas que lhe foram dirigidas o prof. Artur Ramos, os jornalistas Pedro Mota Lima e Pedro Pomar, os escritores Graciliano Ramos, Edson Carneiro, Jorge Amado, Emil Farhat, Guilherme de Figueiredo, Astrogildo Pereira, Lia Corrêa Dutra e Valdemar Cavalcanti.

Para a referida sabatina ficam convidados o povo e o proletariado carioca. A entrada será franca.

Entre outros, lá estarão,

U. R. S. S. — Começou a funcionar um novo alto forno na planta metalúrgica de Makevka (Ucrânia). O novo alto forno, por sua potência, é o segundo do sul da União Soviética. — (SOVIETFORM, pela Interpress)

— O Conselho de Ministros da União Soviética ordenou a todos os Conselhos de Ministros dos países que formam a U. R. S. S., bem como os comitês regionais, que tomem todas as medidas para serem sementes com as culturas da primavera vindas das áreas onde se perderam as culturas de inverno. Os diretores dos soviets distritais, os diretores das granjeiras e fazendas do Estado foram advertidos de que essa medida é obrigatória. Odenou, também, o Conselho, que as forças armadas do país ajudem a salvar as colheitas de trigo e cereais do país. — (U. P.)

— A missão da UNRRA em Moscou anunciou que caíram cinquas nos distritos de Zhitomir, na Ucrânia, sexta-feira passada. Confirme se anunciou anteriormente, a colheita do trigo na Ucrânia estava ameaçada pela falta de chuvas. — (U. P.)

— O Primeiro Ministro Sialin, em seu discurso pre-eleitoral, no dia nove de fevereiro, declarou que o racionamento alimentar seria abolido, o que foi confirmado no recente relatório enviado do Supremo Presidium pelos autores do Plano Quinquenal. — (U. P.)

— A agência TASS, em telegrama de Kiev, diz que a Ucrânia terá uma grande colheita este ano. A semeadura está terminando — e a semeadura do milho, no verão, excederá à do ano passado em dois milhões de hectares. Em comparação com o ano passado, foram semeados 100.000 hectares a mais, ultrapassando os planos estabelecidos para o milho e o algodão. Na província de Nikolayev a semeadura de forragens foi duas vezes maior do que no ano passado. Essa província semeou mais de 103.000 hectares além dos planos. — (A. P.)